



2018
Relatório de Atividades
Instituto Superior Técnico

Ficha Técnica

Relatório de Atividades 2018 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão,

Área de Estudos, Planeamento e Qualidade

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola,

ÍNDICE

Lista de acrónimos	3
Reflexão	7
Áreas de foco estratégico	8
EDUCAÇÃO SUPERIOR	9
Atividades previstas/realizadas 2018	9
Indicadores de progresso/caracterização	12
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	13
Atividades previstas/realizadas 2018	13
Indicadores progresso/caracterização	14
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	15
Atividades previstas/realizadas 2018	16
Indicadores progresso/caracterização	17
FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR	18
Atividades previstas/realizadas 2018	18
Indicadores progresso/caracterização	19
INTERNACIONALIZAÇÃO	20
Atividades previstas/realizadas 2018	20
Indicadores progresso/caracterização	23
COMUNICAÇÃO	24
Atividades previstas/realizadas 2018	24
Indicadores progresso/caracterização	25
CAPITAL HUMANO	26
Atividades previstas/realizadas 2018	26
Indicadores progresso/caracterização	27
INFRAESTRUTURAS	28
Atividades previstas/realizadas 2018	28
Indicadores progresso/caracterização	30

PROCESSOS E QUALIDADE	31
Atividades previstas/realizadas 2018.....	31
Indicadores progresso/caracterização	33
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	34
Atividades previstas/realizadas 2018.....	34
Indicadores progresso/caracterização	36
FINANCIAMENTO	37
Atividades previstas/realizadas 2018.....	37
Indicadores progresso/caracterização	38
Gráficos de Análise Comparativa de Atividades Desenvolvidas entre 2016 e 2018	39
ANEXOS.....	40
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	40
Avaliação FCT das unidades ID&I	40
Avaliação Interna	41
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização 2018	41
Composição dos Órgãos do IST	45
Responsáveis das Unidades Académicas	49
Coordenadores de Curso	50
Coordenadores Unidades	52
Estrutura orgânica dos serviços de natureza administrativa.....	54

Lista de acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AA	Área Académica
AAI	Área de Assuntos Internacionais
AC	Área Contabilística
ACI	Área de Comunicação e Imagem
ADIST	Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico
AEPQ	Área de Estudos, Planeamento e Qualidade
AL	<i>Campus Alameda</i>
AOP	Área Orçamental e Patrimonial
AP	Área de Projetos
AQAI	Área de Qualidade e Avaliação Interna
AssIST	Avaliação dos Serviços do IST
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
BC	Biblioteca Central
BRAC	Sistema Informático de Identificação de Alunos de Baixo Rendimento Académico
C2TN	Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares
CAIE	Comissão de Apreciação da Investigação e Ensino
CAMGSD	Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos
CAPE	Comissão de Acompanhamento do Planeamento Estratégico
CAPS	Centro de Análise e Processamento de Sinais
CC	Conselho Científico
CCA	Conselho Coordenador de Avaliação
CE	Ciclos de Estudo
CEAFEL	Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações
CEBQ	Centro de Engenharia Biológica e Química
CeFEMA	Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados
CEG-IST	Centro de Estudos de Gestão do IST
CEMAT	Centro de Matemática Computacional e Estocástica
CENTEC	Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica
CENTRA	Centro Multidisciplinar de Astrofísica
CERENA	Centro de Recursos Naturais e Ambiente
CEris	Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade
CFTP	Centro de Física Teórica de Partículas
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CLUSTER	<i>Consortium Linking Universities of Science and Technology for Education and Research</i>
CP	Conselho Pedagógico
CQE	Centro de Química Estrutural
CQFM	Centro de Química-Física Molecular
CTN	<i>Campus Tecnológico e Nuclear</i>
CTP	<i>Campus Taguspark</i>
CVRM	Centro de Valorização de Recursos Minerais
DA	Direção Académica
DAJIST	Direção de Apoio Jurídico do IST

DEA	Parte escolar do programa doutoral
DECivil	Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos
DECN	Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares
DEI	Departamento de Engenharia Informática
DELFT	<i>Technische Universiteit Delft</i>
DF	Departamento de Física
DFA(s)	Diploma de Formação Avançada
DOT	Aplicações Centrais do IST
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
EAIE	<i>European centre for knowledge, expertise and networking in the internationalisation of higher education</i>
ECTS	<i>European Credit Transfer System</i>
EFC	Estrutura de Formação Contínua
EIT	<i>European Institute of Innovation & Technology</i>
E&P	Estudos e Projetos
<i>Erasmus Plus</i>	Programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto
ES	Ensino Superior
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Fénix	Sistema de gestão de informação académica do IST
FUNDEC	Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura
GA	<i>General Assembly</i>
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
GCRP	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GOP	Gabinete de Organização Pedagógica
HST	Higiene e Segurança no Trabalho
IBB	Instituto de Bioengenharia e Biociências
ICM	<i>International Credit Mobility</i>
I-Day	<i>Internacional Day</i>
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IDMEC	Instituto de Engenharia Mecânica
IES	Instituições de Ensino Superior
IN+	Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento
INESC-ID	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa
INESC-MN	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Microssistemas e Nanotecnologia
InnoEnergy	<i>European company promoting innovation, entrepreneurship and education in sustainable energy</i>
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPFN	Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear
IPV4	<i>Internet Protocol version 4</i>
ISAE	<i>Institut Supérieur de L'Aeronautique et de L'Espace</i>
ISI WoS	<i>Institute for Scientific Information - Web of Science</i>
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica
IST	Instituto Superior Técnico
IST - ID	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento
IT	Instituto de Telecomunicações

ITN	Instituto Tecnológico e Nuclear
IVR	<i>Interactiv Voice Response</i>
KA2	<i>Key Action 2 (ação chave 2) do Programa Erasmus Plus</i>
LAIST	Laboratório de Análises do IST
LEIC-TP	Licenciatura em Engenharia Informática e Computadores -Taguspark
LIP	Laboratório de Instrumentação e Partículas
LTI	Laboratório de Tecnologias de Informação
MARETEC	Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimas
MI	Mestrado Integrado
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
MOOC	<i>Massive Open Online Course</i>
MQ	Manual da Qualidade
N.A..	Não aplicável à data de produção deste relatório.
NAPE	Núcleo de Apoio ao Estudante
N.D.	Não disponível à data de produção deste relatório.
NDA	Núcleo de Desenvolvimento Académico
NDM	Núcleo de Design e Multimédia
NEP	Núcleo de Estatística e Prospetiva
NM	Núcleo de Manutenção
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NO	Núcleo de Obras
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-graduação e Formação Contínua
NPI	Núcleo de Propriedade Intelectual
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
NSHS	Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde
NSU	Núcleo de Suporte ao Utilizador
ObservIST	Observatório de Boas Práticas do IST
OE	Orçamento de Estado
ORCID	<i>Researchers' unique identification - Non-Profit Organization</i>
PA	Plano de Atividades
PAX	Professor Auxiliar
PE	Plano Estratégico
PLOP	Países Língua Oficial Portuguesa
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
QUC(s)	Qualidade das Unidades Curriculares
R3A	Relatórios Anuais de Autoavaliação
RADIST	Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do IST
RH	Recursos Humanos
SAP	<i>Software de Gestão Empresarial</i>
SCOPUS	<i>Abstract and citation database of peer-reviewed research literature</i>
SHT	Segurança e Higiene no Trabalho
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SiQuist	Sistema Integrado de Qualidade do IST
SMILE	<i>Student Mobility in Latin America, Caribbean and Europe</i>
Spin-offs	Comunidades de “Empresas embrião”

TI	Tecnologias de Informação
T.I.M.E.	Programa de Duplos Diplomas
TP	Taguspark
TT@Técnico	Área de Transferência de Tecnologia do Instituto Superior Técnico
TUM	<i>Technical University of Munich</i>
UC(s)	Unidade(s) Curricular(es)
UE	União Europeia
UIDI	Unidades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
U-Multirank	<i>U-Multirank University Rankings</i>
UPS	<i>Uninterruptible Power Supply</i>
ULisboa	Universidade de Lisboa
VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>
WoS	<i>Web of Science</i>

Reflexão

No ano de 2018 o IST continuou a consolidar-se como a melhor escola de engenharia portuguesa, com impacto global, sendo uma referência a nível nacional e internacional.

Apesar da relativa estabilidade orçamental, num nível que na prática impede qualquer investimento significativo, foi feito um esforço para manter os planos de renovação e atualização do pessoal docente, investigador e de apoio técnico e administrativo. Estes planos foram, porém, bastante perturbados pela incerteza associada ao PREVPAP e à Lei 57 de 2017. Em particular o PREVPAP perturbou o processo normal de contratação ao nível de professores e investigadores auxiliares, tendo o ano de 2018 passado sem que fossem abertos concursos para estas categorias. Em 2018, mantivemos os mecanismos para o acolhimento, financiamento e estímulo de novos professores e investigadores, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a produtividade no IST. Mantivemos, além disso, os esforços no sentido de melhorar o rendimento escolar dos nossos alunos, num processo que tem dados os seus frutos mas que deverá continuar a ser uma das prioridades do IST.

Em termos de renovação e criação de infraestruturas físicas, o ano de 2018 foi difícil. Embora o concurso para o Centro de Inovação do Arco do Cego tenha sido lançado, o mesmo veio a ficar deserto por o preço base, de 7.5 milhões de euros, ser demasiado baixo. As fortes restrições orçamentais têm impedido outros investimentos, que se revelam cada vez mais necessários para a manutenção e desenvolvimento do património edificado, dos laboratórios e das infraestruturas de apoio aos alunos.

O programa da rede de parceiros do IST, o programa Técnico+ e a reestruturação dos cursos do IST (imposta pela legislação entretanto saída e pelo resultado do trabalho da Comissão de Análise ao Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST) foram iniciativas que continuaram a ser desenvolvidas a bom ritmo, e que considero bem sucedidas.

Apesar do difícil enquadramento orçamental, o ano de 2018 decorreu de forma globalmente positiva para o IST. Importa, no entanto, reforçar a capacidade de investimento em estruturas físicas e laboratoriais, capacidade que está cada vez mais limitada. Se não vier a existir reforço da componente do Orçamento do Estado, que considero essencial, será necessário usar de forma mais eficaz outras formas de financiamento, públicas e privadas, para assegurar a necessária capacidade de investimento para os anos vindouros.

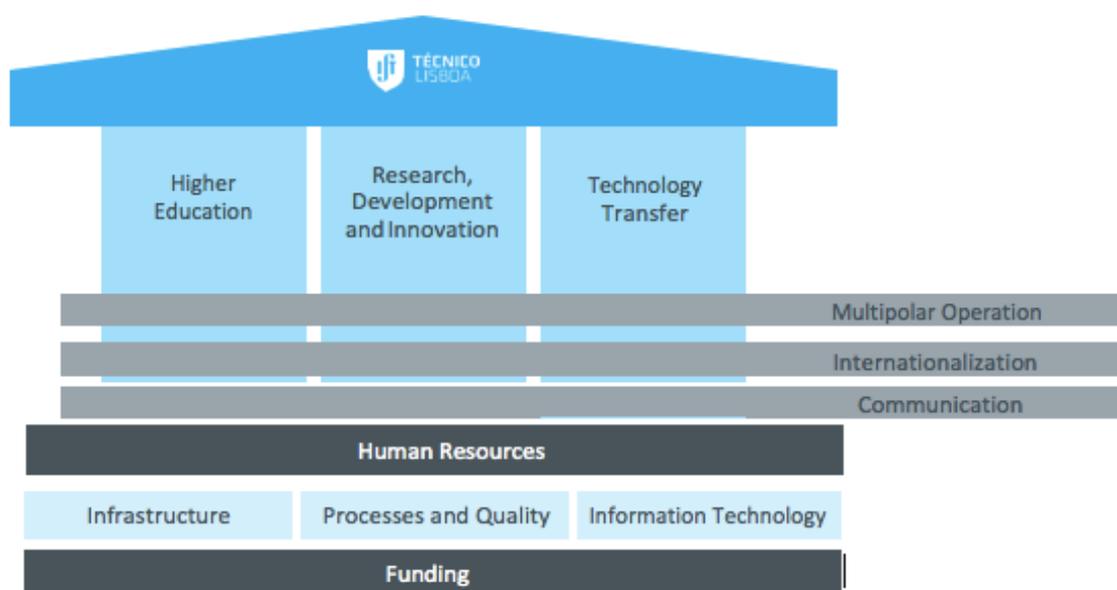
Arlindo Oliveira

Presidente do Instituto Superior Técnico

Áreas de foco estratégico

O Relatório de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) 2018, estruturado em onze áreas de atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST, integra alguns dos resultados obtidos nas atividades propostas para este ano.

Estas áreas abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Educação Superior, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia) mas também as atividades chave de base ao seu prosseguimento, nomeadamente, áreas transversais (Funcionamento Multipolar, Internacionalização e Comunicação) e áreas de suporte (Capital Humano, Infraestruturas, Processos e Qualidade, e Tecnologias de Informação).



EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dando continuidade ao plano desenvolvido em 2017, as atividades em 2018 centram-se no aumento do sucesso escolar, na captação de alunos internacionais de talento e no desenvolvimento de conteúdos digitais. No sentido de valorizar a componente do Ensino e incentivar a partilha e implementação de novas abordagens e metodologias pedagógicas foi lançado em 2018 um concurso para financiar projetos de inovação pedagógica no âmbito de unidades curriculares (UCs) lecionadas no IST (<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/pip-projetos-de-inovacao-pedagogica/>). 39 propostas foram submetidas na primeira edição do concurso e dessas foram selecionadas 17 propostas. Os 17 Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) foram apresentados e divulgados à comunidade no dia 28 de setembro de 2018. Em 2018 foram lançados/reeditados 11 cursos *online* na plataforma MOOC Técnico (<https://mooc.tecnico.ulisboa.pt>), num total de 5040 participantes inscritos nos cursos.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação/Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ¹	Observações
Melhorar o sucesso académico				
Identificar as UC's com elevadas taxas de reprovação no ano letivo 17/18.	Produção do relatório meta: outubro 2018	CP/CG/NEP	●	Relatório produzido em janeiro 2019.
Monitorizar o funcionamento das disciplinas com elevadas taxas de reprovação - especial ênfase nas UC's transversais no ano letivo 17/18.	Produção do relatório meta: 1º semestre fevereiro 2018; 2º semestre setembro 2018	CP/CG/ CC/NEP	●	Relatório produzido em janeiro 2019.
Monitorização das medidas sugeridas para resolução dos problemas identificados no funcionamento das UC's transversais.	Produção do relatório	CP/CG/CC	●	A CAMEPP- Comissão de Análise ao modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST, produziu um relatório para repensar o modelo de formação pedagógica do Técnico, propondo o modelo Técnico2021.
Monitorizar os cursos com elevadas taxas de abandono: identificação de causas e implementação de medidas.	Nº de medidas implementadas	CP/CG/NEP	●	Relatório produzido em dezembro 2018.
Alargamento do atual sistema BRAC a todo o percurso académico dos estudantes - foco no 3º ciclo.	Alargamento do sistema meta: setembro 2018	CP/CG/NEP/NDA	●	A serem realizadas reuniões com o NEP + CP para se apurar a melhor forma de se obterem listagens, assim como quais os melhores indicadores.
Melhorar os canais de comunicação com estudantes em risco de abandono e/ou insucesso.	Nº de alunos apoiados pelas equipas de Coordenação e NDA	CP/CG/NEP/NDA	●	Número de estudantes acompanhados e atendidos pelo NDA = 172.

¹ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação/Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ¹	Observações
Identificar os estudantes, em estado de abandono, aos quais só falta a UC dissertação de mestrado para concluir o ciclo de estudos.	Atualizar relatório com dados de 2016/17	CP/CG/NEP/CC	●	Relatório produzido dez2018: "Sucesso e abandono escolar no IST(Uma nova) Análise geracional", foi comunicado às coordenações (enviadas listas).
Implementação de medidas que incentivem a conclusão do ciclo de estudos a estudantes a quem só falte a UC dissertação há mais de 2 anos.	Nº de alunos que reiniciaram o processo de conclusão do ciclo de estudos	CP/CG/ CC/NEP	●	Alguns coordenadores fizeram algumas iniciativas pontuais. Definir medidas globais da escola, que incentivem os alunos a finalizar a tese (p.e. creditar a experiência profissional) (CAMEPP).
Reuniões com coordenações e departamentos, para análise das assimetrias existentes no tempo de conclusão da dissertação e propostas de medidas corretivas.	Nº de Reuniões à data de junho 2018	CP/CG/NEP/CC/Coordenações/Presidentes de Departamento	●	Foram uniformizadas as datas de conclusão e entrega das dissertações, para os vários cursos, e encontram-se definidas no Guia Académico.
Diversificar e acompanhar a oferta de formação a docentes para implementação de novas abordagens educativas e incentivar a utilização de novas metodologias na sala de aula.	Nº de cursos oferecidos Nº de participantes Nº aulas observadas Nº de UC's que utilizam novas metodologias	CP/CG/CC/NDA	●	Nº de cursos oferecidos – 12; Nº de participantes – 229; Nº aulas observadas - 8 (DDPM) + 42 (PAX) = 50; Nº de UC's que utilizam novas metodologias- foram criados os projetos PIP para incentivar novas abordagens no ensino (17 projetos aprovados). Está a ser desenhado um programa para formação de docentes global (NDA, CP, CC) com previsão de lançamento em Março2019.
Desenvolver conteúdos digitais e uma plataforma de e-learning				
Continuação do desenvolvimento de mais conteúdos digitais para aprendizagem via web de ciências básicas de engenharia.	Nº de cursos online produzidos e reeditados/Nº de UC's que adotam a sua utilização	CP/CG/DSI	● 11 cursos MOOC; 4 UCs que usaram o respetivo MOOC para complemento/avaliação	As UCs que integraram os MOOCs no seu currículo e avaliação foram: Álgebra Linear (MOOC: Valores Próprios); Controlo de Voo (MOOC: Simulação e Controlo de <i>Drones</i>); Ecologia Aplicada (debX); Gestão de Energia (MOOC: <i>Energy Services</i>).
Desenvolver novas funcionalidades numa versão atualizada da plataforma MOOC Técnico.	Número de funcionalidades	CP/CG/DSI	● Questionários iniciais e finais dos cursos; <i>Analytics</i>	Os questionário passaram a estar inseridos nos cursos <i>online</i> em PT e EM; o <i>software</i> "Analytics" está a ser desenvolvido para consulta em tempo real das estatísticas de acesso aos vídeos e outros conteúdos dos cursos pelos tutores dos cursos.

Linha de Ação/Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ¹	Observações
Aumentar a atratividade do 2º e 3º ciclo				
Dinamizar a captação de alunos internacionais para obtenção de grau nos 2º e 3º ciclos (ex.: Estatuto Aluno Internacional, duplos graus, cotutelas, divulgação dos cursos IST em feiras internacionais, etc.).	Nº de alunos admitidos meta: incremento 5%	CG/APG/NRI/NMCI	●	1º ciclo – 74 (não EU), 14 (EU); 2º ciclo – 41 (não EU), 31 (EU) Alunos de doutoramento: alunos internacionais fora da UE – 224 ; alunos internacionais da EU -70.
Analisar o percurso dos estudantes do Técnico na transição do 1º para o 2º Ciclo.	Nº de diplomados <i>versus</i> Nº de inscritos à data de setembro 2018	CP/CG/AA/NEP	●	Relatório produzido.
Aumentar a flexibilidade curricular e a mobilidade nacional e internacional dos estudantes				
Promover mobilidade internacional, incluindo mobilidade entre ciclos de estudos.	Nº de estudantes do Técnico em Mobilidade	CG/NRI/NMCI/ coordenações de curso/ Departamentos	●	Mobilidade OUT para estudos – todos os programas + estágios Erasmus 2017/18 – 459. Mobilidade OUT para estudos – todos os programas + estágios Erasmus 2018/19 – 534. Estágios da IAESTE em 2018 (ano civil) – 17.
Promover mais oportunidades de desenvolvimento de dissertação/ estágios em ambiente empresarial.	Produção de um relatório com o Nº de dissertações em ambiente empresarial por Ciclo de Estudos Nº de estágios de Verão	CP/CG/CC/AEP/NPE/ Coordenações de curso/ Departamentos	●	Em alguns cursos é feito a nível local, mas será necessário recolher a informação a nível geral (não está feito) 369 estágios de verão (2018).
Revisão dos procedimentos de registo das teses, para permitir identificação das que são realizadas em ambiente empresarial com mais rigor.	Data de aprovação dos procedimentos em CC	CG/CC/DSI	●	Não foi iniciado até ao momento.
Estimular a formação ao longo da vida				
Rever estratégia/oferta de formação avançada (cursos especialização, DFA's e conteúdos digitais).	Nº de cursos formação avançada Nº de formandos	CG/CC/CP/APG	●	Foi criada uma unidade de pós-graduação profissional e formação ao Longo da Vida-Técnico+.

Indicadores de progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016- 2018			Mais Informação
	2015/16	2016/17	2017/18	
Nº de cursos *				
1º ciclo (Licenciatura + MI)	19	19	19	
2º ciclo (Mestrado + MI)	33	33	33	http://nep.tecnico.ulisboa.pt/atividades/estatistica-cas-ist/
3º ciclo (Doutoramento)	33	34	33	
DFAS	4	4	4	
Cursos de Especialização	2	2	1	
FUNDEC*	38	31	41	http://www.fundec.pt/
Nº de inscritos				
1º ciclo (Licenciatura + MI)	6198	5995	5824	
2º ciclo (Mestrado + MI)	4344	4350	4602	http://nep.tecnico.ulisboa.pt/atividades/estatistica-cas-ist/
3º ciclo (Doutoramento)	1069	1067	1140	
DFAS	103	71	46	
Cursos de Especialização	25	19	18	
FUNDEC*	473	463	620	http://www.fundec.pt/
Nº de Unidades Curriculares (UCs)	2062	1761	1798	http://nep.tecnico.ulisboa.pt/
Nº de diplomados				
1º ciclo (Licenciatura + MI) **	1345	1441	1378	
2º ciclo (Mestrado + MI) **	1134	1187	1390	http://nep.tecnico.ulisboa.pt/atividades/estatistica-cas-ist/
3º ciclo (Doutoramento) **	146	125	171	
DFAs **	100	n.d.	45	
Cursos de especialização **	13	n.d.	10	
Percentagem de mulheres inscritas				
1º ciclo (Licenciatura + MI)	25%	26%	27%	
2º ciclo (Mestrado + MI)	28%	28%	28%	
3º ciclo (Doutoramento)	35%	35%	34%	http://nep.tecnico.ulisboa.pt/atividades/estatistica-cas-ist/
DFAs ***	31%	35%	32%	
Cursos de Especialização ***	32%	42%	4%	
Nº de execuções MOOC	3	10	15	http://mooc.tecnico.ulisboa.pt/

* Os valores referentes ao ano 2015/16 relativos aos números de cursos e nº de inscritos FUNDEC foram alterados, uma vez que os valores disponibilizados para esses anos tinham um lapso.

** Os valores relativos aos diferentes anos sofreram atualizações.

*** Os valores relativos ao ano 2015/2016 sofreram atualizações.

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação ancoradas numa política crescente de projetos multidisciplinares e promover a internacionalização do Capital Humano.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/E xecução	Fase ²	Observações
Dinamizar a participação em projetos internacionais				
Atualizar a estratégia para a criação da figura de gestor de projeto para divulgação de oportunidades e estabelecimento de pontes com os investigadores fomentando a colaboração entre eles.	Nº de projetos envolvendo mais do que um centro de investigação meta: 3 projetos	CC/UIDI	●	
Criar e manter estruturas intermédias em grandes áreas, apoiadas em pivots doutorados, para coordenação e identificação de oportunidades em grandes áreas (e.g. hexágono) (*).	Nº de pivots contratados meta: 6	CC/CG	●	
Promover o sucesso dos membros da comunidade IST nas candidaturas aos programas do European Research Council	Nº candidaturas > 6	CC/CG	●	
Construir novas infraestruturas científicas				
Remodelação oficinas CTN (*).	Execução terminada / (sim, não)	CG/DT	●	
Construção do acelerador de hadrões no CTN (*)	Data de adjudicação do projeto: 2018	CG/CTN/DT	●	
Desenvolver as áreas interdisciplinares e de fronteira no IST				
Reforço da implementação do esquema de <i>joint appointments</i> para os professores a contratar.	Nº de <i>joint appointments</i> meta: >= 2/ano	CC	●	
Expandir as valências a adquirir na formação Pós-graduada				
Incrementar a formação em <i>soft skills</i> para todos os estudantes de doutoramento.	% de estudantes com formação em <i>soft skills</i> >15%	CC/GATu	●	
Aumentar a internacionalização através da mobilidade de investigadores/ docentes				
Promover a atração de investigadores/docentes estrangeiros para o IST e impulsionar a estadia dos Docentes do IST em escolas/instituições estrangeiras de referência.	Meta: Pelo menos 20/ano	CC/AAI	●	

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

² ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016- 2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Unidades de investigação				
Nº Unidades de ID&I	23	23	23	http://ep.tecnico.ulisboa.pt
Nº Laboratórios Associados	8	8	8	/
Projetos				
Iniciados	214	159	(i)	
Ativos **	858	879	(i)	http://ap.tecnico.ulisboa.pt
Orçamento total dos projetos ativos ***	50 242 855€	54 205 960€	(i)	
Nº de Investigadores doutorados	1200	n.d.	1087	http://ep.tecnico.ulisboa.pt /
Papers*				
Nº Papers ISI WoS em revistas A/B	n.a.	1416	1532	
Nº Papers ISI WoS	1779	1704	1919	
Nº Papers SCOPUS	n.d.	1728	1988	http://ep.tecnico.ulisboa.pt
Nº Proceedings ISI WoS	565	290	468	/
Nº Proceedings SCOPUS	n.d.	537	778	
Nº Papers ISI WoS por doutorado	n.d.	1,7	1,77	

* Fonte: SCOPUS e WoS, dados extraídos a 24/07/2019

** Critério: Existência de receita e/ou com despesa no ano em questão.

*** Critério: Executado no ano em questão.

(i) Aguarda informação

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A Área de Transferência de Tecnologia (TT@Técnico) reiterou em 2018 o seu comprometimento com o objetivo prioritário do Plano Estratégico do Técnico de aumentar o impacto global da Escola. Na concretização deste desígnio e alinhado com a missão da TT@Técnico, em 2018 merecem particular destaque os seguintes aspetos:

- i) o alargamento da Rede de Parceiros do Técnico, com a qual se pretende a aproximação da academia à indústria de uma forma mais estruturada e contínua, a 9 parceiros, estando em negociação mais 8 protocolos;
 - ii) a prossecução da estratégia, ainda que condicionada por limitações financeiras, de prosseguir a proteção internacional de invenções com a entrada em fases nacionais das patentes cujo IST é titular, destacando-se um valor de 4 invenções com entradas em fases nacionais em 2018;
 - iii) a continuação da valorização da propriedade intelectual IST, assegurando o cumprimento das políticas institucionais em todas as cláusulas contratuais referentes a esta matéria, destacando-se a análise de mais de 300 contratos por ano;
 - iv) no âmbito do programa de desenvolvimento de carreiras do IST - “Career Discovery@Técnico”, destaca-se o envolvimento de cerca de 2000 estudantes entre as várias atividades do programa, o que representa mais de 40% dos alunos do 2º ciclo do IST, e um aumento de 23% em relação ao ano anterior. Destacam-se as atividades Técnico *Business Cards*, envolvendo 850 estudantes e o programa de estágios de verão, com o envolvimento de mais de 800 estudantes, dos quais 369 realizaram um estágio em 2018;
 - v) o apoio às atividades dos núcleos de estudantes do Técnico, com destaque para o lançamento da mais uma edição do Concurso de Apoio às Atividades Extracurriculares dos Núcleos de Estudantes, este ano com prémios num total de 42.000€, e de mais uma edição do Technov Santander para apoio à participação de projetos inovadores em competições internacionais com prémios num total de 15.000€;
 - vi) a continuação da promoção do empreendedorismo no IST com a realização de diversos eventos e iniciativas, destacando-se o lançamento de mais 2 edições do concurso Technov – Edições Thales, a atribuição de 20 bolsas para os estudantes do Técnico frequentarem a *European Innovation Academy*, a promoção, em parceria com o Junta de Freguesia do Areeiro, do Programa Areeiro Empreende, e a instituição do prémio *E.Awards@Técnico*;
- a dinamização do projeto Técnico *Alumni Network* na TT@Técnico, destacando-se a iniciativa *Keep in Touch* 2018, que novamente juntou gerações de antigos, atuais e futuros estudantes do Técnico, e que se reiterou como o encontro anual da comunidade Técnico; e a evolução do nº de seguidores do LinkedIn, que em grande parte são *Alumni* do IST (47965, ou seja ~70%).

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ³	Observações
Reforçar as ligações do IST à indústria				
Manutenção e alargamento do programa "Rede de Parceiros do Técnico".	Nº de empresas envolvidas no programa	CG/ATT	●	Para além das parcerias em curso, foram estabelecidas parcerias, no âmbito deste programa, com outras três empresas: McKinsey, ATKearney, Everis.
Melhorar os serviços de carreira do IST				
Alargar o universo de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST através do programa denominado "Career Discovery @Técnico".	Nº de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST e ao Career Discovery @Técnico	CG/ATT	●	Em 2018, tivemos 1983 alunos entre as várias atividades do Programa, sendo que maioria dos alunos participou em apenas uma atividade. Entre as atividades com maior adesão destacam-se os Técnico <i>Business Cards</i> , envolvendo 850 estudantes e o programa de estágios de verão, com o envolvimento de mais de 800 estudantes, dos quais 369 realizaram um estágio em 2018.
Alargamento das funcionalidades da nova ferramenta de gestão do <i>IST JobBank</i> suportando tanto recrutadores nacionais como internacionais.	Nº de empresas nacionais e internacionais registadas no <i>IST JobBank</i>	CG/ATT/DSI	●	No total, existem cerca de 1200 empresas registadas no portal. Em 2018, tivemos 543 novas empresas registadas e 2666 ofertas publicadas.
Estabelecer um programa de mentores para envolvimento de antigos alunos na orientação e apoio aos atuais alunos no processo de transição para a vida profissional.	Nº de alunos envolvidos em atividades com <i>alumni</i>	CG/ATT/NAPE	●	Em 2018 teve início o programa piloto Técnico Alumni Mentoring Program , com a implementação da 1ª edição no 2º semestre do ano letivo 2017/2018. Paralelamente manteve-se a promoção das iniciativas que tragam os nossos <i>alumni</i> de volta à Escola na partilha do que foi o seu percurso profissional. Juntamente com o NAPE organizamos as <i>Alumni Talks</i> e as <i>E.Stories</i> . Também trazemos <i>alumni</i> em atividades de recrutamento como é o caso do <i>Pitch Bootcamp</i> . Iniciou-se também a promoção de atividades de reuniões e jantares de <i>alumni</i> no IST.
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST				
Gestão de um quadro orçamental que permita a entrada em fases nacionais de um determinado número de patentes por ano (mesmo que num número muito limitado de países com a possibilidade de manter esses direitos por um período que pode chegar aos 10 anos) (*).	Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais no processo de internacionalização	CG/ATT	●	A implementação desta nova estratégia no que respeita às entradas em fases nacionais iniciou-se em 2015, com as limitações orçamentais conhecidas, mantendo-se em 2018.
Promover a contratualização de investigação subsidiada por empresas nacionais e internacionais organizando oportunidades de encontro entre professores e investigadores do IST, técnicos e decisores das empresas (*).	Nº de contratos de I&D envolvendo o IST e empresas nacionais e internacionais	CG/ATT/DP	●	Neste âmbito têm vindo a ser promovidos <i>workshops</i> IST-Indústria, a par com o estabelecimento de pontes entre as empresas e os investigadores do IST, essencialmente, mas não exclusivamente, no âmbito da Rede de Parceiros do Técnico.

³ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Robustecer a mentalidade empreendedora				
Ligação ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais na região, com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo.	Nº anual das iniciativas de promoção do empreendedorismo	CG/ATT	●	Em 2018 o nº de iniciativas de empreendedorismo no IST voltou a crescer, destacando-se as edições do concurso Technov, a participação/colaboração nas iniciativas relacionadas com a <i>European Innovation Academy</i> , Programa Areeiro Empreende, e a instituição do prémio <i>E.Awards@Técnico</i> .
Promover a criação de espaços de trabalho multifuncionais onde os alunos possam prosseguir projetos de empreendedorismo como, por exemplo, os iniciados na formação em empreendedorismo (*).	Área total dos espaços multifuncionais dedicados à prossecução de projetos relacionados com o empreendedorismo	CG/ATT/DT	●	Neste âmbito destaca-se a continuação do desenvolvimento do Laboratório de Inovação <i>iStartLab</i> que inclui os espaços <i>WhiteRoom</i> , <i>MakerSpace</i> e <i>WorkStudio</i> . Em 2018 equipou-se o <i>MakerSpace</i> com diversos tipos de ferramentas e foi realizada uma manutenção do espaço <i>WorkStudio</i> , aguardando-se para breve o novo projeto para esta sala.

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental.

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de Resultados no período 2016-2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Patentes				
Nº de pedidos de patentes	13	11	7	
Nº de pedidos provisórios de patentes	2	0	3	
Nº de pedidos de modelos de utilidade	0	0	1	http://tt.tecnico.ulisboa.pt/sobre-a-ttist/indicadores/
Parcerias Empresariais				
Nº de ofertas de emprego (Técnico <i>Job Bank</i>)	4511	*1807	2666	
Nº de membros da comunidade <i>Spin Off</i>	4	3	0	
Nº de empresas da rede de parceiros IST	4	6	9	
Nº de artigos em colaboração com empresas	46	46	157	https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/estudos-e-projetos/
Nº de estudantes envolvidos em atividades de desenvolvimento de carreira	1342	1613	1983	http://tt.tecnico.ulisboa.pt/sobre-a-ttist/indicadores/
Nº de seguidores LinkedIn (Alumni)	48000	58500	69473	

* Mudança de plataforma Técnico *Job Bank* e mecanismos de apuramento.

FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR

O desenvolvimento do Campus Taguspark (CTP) e do Campus Tecnológico e Nuclear (CTN), permitiu estimular a definição de uma estratégia visando a integração coerente das atividades nos três *campi*, ao mesmo tempo que permite o desenvolvimento significativo da autonomia de cada um. Os procedimentos de interação entre *campi* já estão amadurecidos, atravessando-se uma fase de melhoria dessa interação.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação/Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ⁴	Observações
Melhorar os mecanismos de comunicação física e virtual entre campi				
Criação dum circuito de <i>streaming</i> que permita o acompanhamento não presencial de eventos em cada <i>campi</i> (*).	Nº de eventos coberto meta: 4 por campi	CG/DSI	●	
Criação de interface de transportes entre <i>campi</i> relacionada com atividades de formação 2º ciclo do DECN.	Interface criada	CG/CTP/CTN	●	
Criação de uma interface de transporte disponível para deslocações de alunos, docentes e investigadores entre <i>campi</i> de carácter não regular (com agendamento) e gratuito.	Interface criada	CG/CTP/CTN	● TP ● CTN	TP = Concluído CTN = Não Iniciado
Reforçar a componente de ensino no CTN				
Prosseguir com a proposta e implementação de novos programas curriculares de 2º/3º ciclo.	Nº de novos programas de 2º/3º ciclo propostos pelo DECN/CTN meta: 1	CG/CTN	●	
Prosseguir a instalação do Laboratório de Radioquímica para ensino	Laboratório operacional	CG/CTN	●	
Prosseguir com a participação em ações de formação do 3º ciclo	Nº de novos estudantes de doutoramento coorientados pelo DECN meta: 4	CG/CTN	●	
Reforçar a componente de I&D no campus do TP				
Organização de encontros mensais de professores/investigadores.	Nº de encontros realizados. Meta: 9	CG/CTP	●	TP = Em curso
Instalação de um Laboratório de Logística.	Laboratório criado	CG/CTP	●	TP = Em curso

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental.

⁴ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016- 2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Mobilidade				
Nº de viagens de autocarro	4 950	4 874	4 983	https://tecnico.ulisboa.pt/files/loc_alizacao/Autocarro_2016.pdf
Nº de passageiros	115 657	124 836	126 344	
Comunicação				
Nº de eventos <i>intercampi (streaming)</i> (TP)	3	1	1	https://tecnico.ulisboa.pt/pt/sobre-o-tecnico/campi/taguspark/
Nº de UCs com aulas partilhadas (<i>streaming</i>) (TP)	n.d.	3	3	
ID&I				
Nº de polos de ID&I instalados no Taguspark	0	6	6	https://tecnico.ulisboa.pt/pt/sobre-o-tecnico/campi/taguspark/
Ensino				
Nº de UCs oferecidas pelo DECN/CTN aos cursos da Alameda e Taguspark	8	8	8	https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/departamentos/decn
Nº de cursos de 2º ciclo oferecidos pelo DECN/CTN	n.d.	1	1	
Partilha de gabinetes				
Nº de gabinetes de docentes partilhados no <i>campus</i> (TP)	n.d.	19	19	https://tecnico.ulisboa.pt/pt/sobre-o-tecnico/campi/taguspark/
Nº de gabinetes de alunos de 2º ciclo (Dissertação) partilhados no <i>campus</i> (TP)	n.d.	9	9	

INTERNACIONALIZAÇÃO

Os níveis de internacionalização do IST têm sido potenciados de forma exponencial nos últimos anos. Em 2018, verificou-se um novo reforço, destacando-se alguns indicadores: o número de estudantes IN & OUT cresceu 60% em apenas 4 anos letivos; o número de projetos institucionais Erasmus Plus com participação do IST ascende a mais de 20, com 9 a iniciarem-se em 2018 (2 como coordenador), com taxas de sucesso superiores a 30%; o número de projetos H2020 ultrapassa os 50, com taxas de sucesso na ordem dos 14%; o número de estudantes brasileiros ingressados para grau no 1º ciclo cresceu mais de 500%; o número de alunos no programa EIT Innenergy atingiu o seu recorde – 91. Paralelamente, o programa EIT Health foi intensamente promovido no IST, com vista a oferecer os primeiros programas de bolsa financiados em parceiros do programa e criadas as condições para oferecer um programa internacional. Para além do número de estudantes e projetos, o IST organizou a primeira International Staff Week, com grande sucesso, juntando 40 profissionais de todo o mundo para discutir a internacionalização, num programa vasto e ambicioso. O International Day continuou a promover a mobilidade entre os estudantes do Técnico, tendo estado presentes no evento cerca de 30 instituições internacionais e mais de 1000 alunos (pela primeira vez, desde há muitos anos, nos dois campi com atividades letivas). No capítulo da mobilidade merece destaque as mais de 60 mobilidades de docentes e staff técnico e administrativo, com especial enfoque, na Índia, Marrocos, Geórgia, Arménia, Cazaquistão, Suécia e Itália como principais destinos recetores. A realização destas mobilidades pressupôs um plano de formação que preparou convenientemente quem as executou. O programa embaixadores internacionais do IST manteve o seu sucesso com formação conseguida a 20 estudantes nacionais e internacionais com o principal fito de dar a conhecer o IST além fronteiras. Por último, importa referir que foram recebidas mais de 30 delegações internacionais ao longo do ano e manteve-se uma relação de atividade intensa com embaixadas e ministérios para a receção de entidades oficiais no IST.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁵	Observações
Aumentar o nº de estudantes internacionais				
Consolidar a utilização da língua inglesa no IST ao nível do 2º e 3º ciclo, através da promoção de oferta formativa e produção de conteúdos em inglês.	Nível de satisfação com os canais de comunicação em inglês (web, e-mail, guias) meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AAI	●	Desde 2010 que existe uma recomendação dos órgãos de gestão do IST para que as aulas e os materiais de estudo no 2º ciclo sejam em inglês; em 2018 o número de queixas de estudantes internacionais manteve-se estável, mas revelando que este processo ainda pode ser melhorado; os níveis de utilização da língua inglesa em todos os serviços de apoio aos estudantes internacionais ainda não foram totalmente conseguidos.

⁵ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁵	Observações
Aumentar o nº de alunos ingressados via estatuto do estudante internacional do 1º e 2º ciclo	Nº de estudantes meta: 30	CG/AAI	●	Foram mais de 120 o número de alunos ao abrigo do estatuto internacional inscritos no 1º e 2º ciclo para 2018/19
Aumentar o número de mobilidades internacionais fora da europa IN e OUT através do programa ICM (International Credit Mobility)	Nº de mobilidades estudantes ICM financiadas meta: 10	CG/AAI	●	O programa ICM permitiu que mais de 15 estudantes fossem financiados por este tipo de mobilidade em 2018
Rever os apoios/grau de satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção no IST.	Grau de Satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Grau de satisfação dos coordenadores com a welcome ceremony/ session: 70% satisfeitos ou muito satisfeitos	CG/AAI	●	Mantiveram-se os níveis de satisfação conferidos pelo inquérito aos alunos de mobilidade efetuado pela AEP, com níveis superiores a 80% de satisfação; Não foram aplicados os inquéritos de satisfação ao coordenadores de mobilidade em 2018, contudo, a estabilidade da iniciativa faz com que ela decorra sem sobressaltos e que seja cada vez mais uma iniciativa enraizada
Promover uma linha estratégica de programas de ensino avançado, destinados aos PLOP				
Aumentar a visibilidade junto dos parceiros atuais e potenciais, considerando as conjunturas particulares que alguns destes países possuem.	Nº de visitas de escolas dos PLOP ao IST meta: 4 Nº de visitas a escolas dos PLOP por parte do IST meta: 8 Nº de protocolos firmados com parceiros dos PLOP's para capacitação de staff académico e não académico, através da inclusão de parte do programa com recurso a metodologias de ensino à distância meta: 2,Superação: 4	CG/AAI	●	No ano de 2018, existiram diversas delegações do Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde que visitaram o IST; No âmbito da estratégia de recrutamento de estudantes brasileiros do ensino médio, foram visitadas 16 escolas em 2018, com palestras a pais e alunos e presença nalgumas feiras dessas mesmas escolas; Foram iniciadas conversações com IES brasileiras, angolanas e cabo-verdianas para protocolos com recursos a metodologias de ensino à distância, sem no entanto, se ter efetivado em definitivo nenhum destes acordos
Aumentar o nº de estudantes dos países PLOP em formação conferente de grau (1º, 2º e 3º ciclo).	Nº de estudantes PLOP regulares meta: 25	CG/AAI	●	Foram inscritos para estes programas mais de 100 alunos provenientes de países dos PLOP em 2018
Recorrer a alunos de intercâmbio para o estrangeiro para divulgação do IST				
Reforçar internacionalmente a disseminação das ofertas de ensino do IST e promover o desenvolvimento de programas de mobilidade para os alunos do IST.	Nº de estudantes IN/OUT meta: 1100	CG/AAI	●	Foram quase 1600 alunos IN e OUT que materializaram as suas experiências internacionais no IST ou em IES parceiras fora do país
	Nº de países de origem dos estudantes IN/OUT meta: 60	CG/AAI	●	Foram mais de 65 as nacionalidades do alunos estrangeiros registados no IST em 2018
Implementação do programa embaixadores IST, com disponibilização de packs material para divulgação, iniciativas de <i>farewell</i> e ações de sensibilização.	Nº de embaixadores IN/OUT com ações de preparação/formação meta 15 Nº de atividades realizadas pelos embaixadores fora do país meta 5	CG/AAI	●	Foram 20 o número de alunos registados para o programa embaixadores internacionais do IST em 2018 (11 nacionais e 9 internacionais) Foram 5 as atividades realizadas e registadas através de documentos próprios por embaixadores internacionais fora do país

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁵	Observações
Consolidar o envolvimento do IST nas redes académicas internacionais como âncoras da sua estratégia de internacionalização				
Aumentar a capacidade de gestão, a qualidade e o número de eventos com interlocutores estrangeiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes no I-Day meta:500 - Nº de receções a comitivas estrangeiras meta: 12 - Nº de visitas a feiras internacionais meta: 5 - Nº de propostas institucionais Erasmus Plus submetidas à CE meta: 10 - Nº de ações de divulgação internas para estimular participação dos docentes em projetos europeus Erasmus plus meta: 5 - nº de docentes e não docentes envolvidos em ações de formação no exterior do país meta: 5 	CG/AAI	●	<p>O número de participantes estimados no I-Day 2018 ultrapassou os 1000, sendo que na atividade resultante na atribuição de prémios (obrigava a passagem por cinco stands com recolha de informação e carimbo) foram cerca de 440;</p> <p>Mais de 30 delegações estrangeiras recebidas em 2018 no IST;</p> <p>Foram submetidas 18 propostas institucionais Erasmus Plus em 2018;</p> <p>Foram realizadas 4 ações de divulgação interna para disseminação do programa Erasmus plus (algumas das quais com mais do que uma ação a ser apresentada);</p> <p>Docentes e não docentes envolvidos em ações de formação no exterior - Indicador ainda não recolhido</p>

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental.

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de Resultados no período 2016-2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Nº de acordos e protocolos	52	55	44(a)	
Nº Participações em redes	6	*7	7	
Programas Internacionais				https://aai.tecnico.ulisboa.pt/
Nº Duplos grau	52	54	56	
Nº CE conjuntos (internacionais)	10	10	10	
Empregabilidade internacional				http://oe.tecnico.ulisboa.pt/
% Diplomados a trabalhar no estrangeiro	16,50%	16,70%	22,5%	
Pessoal em Mobilidade (Out)				
% Pessoal docente, em mobilidade (Out)	1,43%	1,57%	3,72% (b)	https://aai.tecnico.ulisboa.pt/
% Pessoal investigador em mobilidade (Out)	n.d.	n.d.		
% Pessoal técnico e administrativo em mobilidade (Out)	0,36%	1,46%	6,60%**	
% Estudantes em mobilidade (Out)	4,43%	5,47%		https://aai.tecnico.ulisboa.pt/
% Estudantes em mobilidade (In)	3,45%	4,82%	5,56%	http://nep.tecnico.ulisboa.pt/atividades/estatisticas-ist/
Nº de estudantes internacionais regulares	668	734	805	
Docentes e investigadores internacionais				https://drh.tecnico.ulisboa.pt/
% Docentes de carreira estrangeiros	2,61%	2,64%	2%	
% Investigadores estrangeiros	21,49%	16,07%	29%	
Eventos internacionais				http://ep.tecnico.ulisboa.pt/
Nº de conferências internacionais organizadas	n.d.	246		
Presenças do IST em feiras internacionais (AI – feiras e IDay)	6	10	23	https://aai.tecnico.ulisboa.pt/
Presenças do IST em feiras internacionais (Embaixadores)	n.d.	4	16	
Publicações				http://ep.tecnico.ulisboa.pt/
N.º de Publicações indexadas na WoS em co-autoria com parceiros afiliados a instituições estrangeiras	n.d.	2355	1195	

* Adesão à rede Heritage.

** Considerando mobilidade Erasmus STT (10) ou ICM (27).

(a) Alteração de Metodologia; Nº de novos acordos e protocolos assinados em cada ano (2018)

(b) Nota: A Mobilidade do Pessoal Docente e Investigador é tratado em conjunto

COMUNICAÇÃO

Para garantir a continuação da trajetória de excelência que a escola tem vindo a percorrer, é imprescindível uma boa comunicação externa, mas também interna, que tenha em conta uma estrutura muito descentralizada. A fim de alcançar os objetivos estratégicos definidos e alargar o impacto global do Técnico, é fundamental assegurar a sua visibilidade e reconhecimento externos, que atuam como elementos de atração de alunos, investigadores e docentes excelentes. Assim, é fundamental manter as relações institucionais existentes, fortalecendo-as e aumentando essas relações nas áreas que ainda não se encontram consolidadas.

Comunicar, integrar, ligar e envolver são as linhas de ação desta área.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ⁶	Observações
Promover a imagem do Técnico				
Promover a presença do Técnico nas redes sociais, nomeadamente no facebook e Instagram.	Promoção da comunidade através da implementação do projeto “Caras do Técnico”	ACI	●	Devido às características deste projeto, o mesmo estará “em curso” enquanto o projeto existir.
Dinamização do marketing digital.	Implementação de campanhas para públicos-alvo específicos	CG	●	Devido às características deste projeto, o mesmo estará “em curso” enquanto o projeto existir.
Garantir a presença regular do Técnico nos media.	Nº de peças vinculadas	GCRP	●	Devido às características deste projeto, o mesmo estará “em curso” enquanto o projeto existir.
Reforçar a projeção do Técnico fora da área da Grande Lisboa, captando excelentes alunos a nível nacional (Portugal Continental e Ilhas).	Nº de visitas realizadas a escolas secundárias fora da área metropolitana de Lisboa	ACI	●	Os indicadores propostos foram atingidos, sendo uma atividade com continuidade no ano letivo seguinte.
Acolher e integrar os novos alunos na comunidade Técnico				
Reforçar a relação estreita com os alunos estrangeiros e os novos alunos do 1º ano, fomentando o espírito de grupo e convívio entre colegas.	Nº de iniciativas dedicadas a esses alunos	ACI	●	Os indicadores propostos foram atingidos, sendo uma atividade com continuidade.
Aumentar o envolvimento da comunidade Alumni				
Em colaboração com a Associação dos Antigos Alunos do IST, reforçar a comunicação com a comunidade <i>alumni</i> , através de ações que dinamizem o regresso de um maior nº de alunos à Escola.	Nº de iniciativas que envolvam os antigos alunos	ATT/GCRP	●	Devido às características deste projeto, o mesmo estará “em curso” enquanto o projeto existir.
Lançar seminários e eventos sobre temas de relevância societal				
Organização de diferentes iniciativas neste domínio.	Nº de seminários e eventos organizados	ACI	●	Devido às características deste projeto, o mesmo estará “em curso” enquanto o projeto existir.

⁶ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos				
Reforçar relações com empresas e instituições, através da organização regular de eventos e do reforço da intervenção das empresas no IST.	Nº de novos eventos organizados	ACI/ATT	●	Devido às características deste projeto, o mesmo estará "em curso" enquanto o projeto existir.
Aprofundar as relações com a comunidade local - outreach				
Reforço da colaboração com as instituições locais (escolas, autarquias, Juntas de Freguesia).	Nº atividades desenvolvidas	GCRP/NAPE	●	Os indicadores propostos foram atingidos, sendo uma atividade com continuidade.

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental.

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de Resultados no período 2016-2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Nº Visitantes únicos do website (média anual)	657259	616143	606258	http://nape.tecnico.ulisboa.pt/
Nº Visitas e feiras de promoção *	94			
Nº de visitas	n.d.	76	**131	http://gcrp.tecnico.ulisboa.pt/
Nº de feiras de promoção	n.d.	4	7	
Nº Participantes no verão na ULisboa (Técnico)	617	443	440	
Nº Eventos culturais				
Exposições temáticas	6	6	5	http://centrocongressos.tecnico.ulisboa.pt/
Concertos (Temporada de Música)	9	15	11	
Nº de eventos				
CTN	21	13	14	
Centro de Congressos	64	70	61	
ISTPress	9	12	5	
Nº de notícias e eventos divulgados no website IST				
Notícias	n.d.	369	373	http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/
Eventos	n.d.	1000	493	
Nº de Press Releaseas	n.d.	41	35	
Nº de mentores	n.d.	481	473	
Nº de workshops oferecidos pelo NAPE	n.d.	21	31	http://nape.tecnico.ulisboa.pt/
Nº de visitas a escolas secundárias feitas pelo NAPE	n.d.	151	165	

* Indicador foi desdobrado em dois, a partir de 2017, por solicitação da Área de Comunicação.

** Os indicadores do NAPE são referentes ao ano letivo 2017/18. Os 131 participantes individuais visitaram o Técnico agrupados num total de 51 visitas.

CAPITAL HUMANO

O IST aposta na melhoria do seu clima organizacional, desenvolvendo mecanismos de atração, seleção e retenção de talentos. As iniciativas nesta área de foco têm em vista uma estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano do IST com uma aposta concreta na sua internacionalização e melhoria contínua.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ⁷	Observações
Captar, manter e motivar talentos				
Criar ferramentas de previsão dos RH por departamento, como instrumento de gestão.	Implementação de ferramenta	CG/NEP	●	
Continuar o programa de renovação do corpo docente e investigador, de acordo com as deliberações aprovadas em 2012 pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão (*).	Taxa de cumprimento do plano	CC/CG	●	Programa de renovação do corpo docente e investigador mantém-se, tendo havido um ligeiro ajuste
Aumentar a internacionalização do pessoal docente e dos trabalhadores técnicos e administrativos				
Docentes: Plano para a promoção da internacionalização deste corpo	Apresentação de plano	CC/CG/DRH	●	Plano não iniciado, embora esteja em curso um procedimento que facilita o gozo de licenças sabáticas por Prof Auxiliares durante o Período Experimental.
Trabalhadores técnicos e administrativos: identificar oportunidades de mobilidade para serviços no estrangeiro.	Nº de colaboradores que fizeram mobilidade para serviços no estrangeiro meta: 5 colaboradores	CG/DRH/AAI	●	6 colaboradores (T&A) estiveram envolvidos em mobilidade no estrangeiro
Integrar os investigadores, visitantes e pós-docs na comunidade do IST				
Integração seguindo a associação pessoas/funções já definida pelo CC	Modelos de integração definidos no SAP	CC/CG/DSI/DRH	●	Processo de integração dos investigadores em SAP em curso. Pós-docs e visitantes ainda não iniciado.
Aumentar a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos				
Consolidar o levantamento de necessidades de formação profissional para trabalhadores técnicos e administrativos já iniciado	Data de conclusão	CG/GFLV	●	Processo não concluído
Incentivar a participação em ações de formação.	Nº de formações frequentadas por T&A	CG/GFLV/DRH	●	Vários trabalhadores estiveram envolvidos em várias ações de formação em 2018
Reduzir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador				
Plano que visa garantir apoio administrativo nas áreas onde, segundo inquérito efetuado pela AEP, ele não existe	Data de proposta desse plano	CG/AEPQ	●	Plano ainda não concluído, embora tenham já sido efetuados trabalhos de preparação

⁷ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁷	Observações
Implementação da figura de “co-gestor de projetos” para apoiar os docentes/investigadores com elevado número de projetos em curso	Data da aprovação em CG da figura de “co-gestor de projetos”	CC/CG/DP	●	Processo iniciado mas ainda não aprovado em CG

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental.

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016- 2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Nº de efetivos por carreira				
Docentes	765	759	750	
Docentes (ETI)	698,8	700,55	687,67	
Investigadores	123	112	96	
Investigadores (ETI)	122,6	110,2	93,4	
Pessoal Técnico-Administrativo	557	550	562	
Pessoal Técnico-Administrativo (ETI)	556,20	548,8	561,50	
Média de idades por carreira e categoria				
Docentes	51,3	52,2	52,77	
Investigadores	48	50,1	53,22	
Pessoal Técnico-Administrativo	47,4	48	48,41	
Nº de Bolseiros				
Bolseiros IST	334	535	595	http://drh.tecnico.ulisboa.pt/instrumentos-de-gestao/
Bolseiros IST-ID	209	337	229	
Bolseiros ADIST	7	12	6	
Nº de licenças sabáticas				
	n.d.	63	64	
Nº de postos de trabalho colocados a concurso				
Docentes	41	37	17	
Investigadores	2	4	0	
Nº de postos de trabalho na carreira docente ou de I&D que se espera colocar a concurso nos próximos 5 anos *				
	n.d.	250	250	
Nº de cursos (formação) por ano para cada Técnico/Administrativo				
	n.d.	0,15	0,47	
Nº de Técnicos/Administrativos a frequentar o ensino superior				
	n.d.	3	9	

* Indicador pressupõe uma previsão.

INFRAESTRUTURAS

O investimento em infraestruturas do IST terá por objetivo, como nos anos anteriores, proporcionar o desenvolvimento das diferentes áreas estratégicas definidas no Plano Estratégico do IST. São desígnios prioritários, nesta vertente, a criação e reconversão de espaços que proporcionem um ambiente de ensino-aprendizagem com carácter internacional, que promovam e acomodem devidamente a atividade científica de topo desenvolvida no IST e que contribuam para a afirmação internacional do IST.

No ano de 2018 destaca-se o início da intervenção de construção do “Técnico Learning Center” do Arco do Cego” e da implementação do “Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020”.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁸	Observações
Construir o espaço do Arco do Cego				
Concurso público e início da empreitada do Arco do Cego.	Data de adjudicação meta: previsto para maio 2018	CG/DT	●	O anúncio do Contrato Público internacional foi publicado a 9/11/2018.
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes				
Requalificação de espaços de estudo para alunos (*).	Nº de m ² requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT	●	
Requalificação do auditório Abreu Faro.	Conclusão do projeto de requalificação meta: previsto para outubro de 2018	CG/DT	●	Foi desenvolvido um estudo prévio, o qual foi apresentado ao CG em junho de 2018. Entendeu-se haver necessidade de alterar algumas premissas da solução. Desenvolvimento do projeto de execução passou para 2019.
Requalificação dos espaços de ensino laboratorial (*).	Nº de m ² requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT	●	
Empreitada de Requalificação da Biblioteca Central da Alameda (*).	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para dezembro 2018	CG/DT	●	
Melhorar a qualidade de vida no IST.				
Tratamento das fachadas exteriores do Pavilhão Central da Alameda.	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para janeiro 2018	CG/DT	●	Receção provisória em abril de 2018.
Instalação do Estúdio MOOC na antiga sala de videoconferência do Centro de Congressos	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para junho 2018	CG/DT	●	Receção provisória em janeiro de 2018
Empreitada para reinstalação dos espaços oficiais do CTN	Data de adjudicação da intervenção meta: previsto para maio 2018	CG/DT	●	Abertura de procedimento autorizada apenas em abril de 2018. Despacho de adjudicação data de junho de 2018.

⁸ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁸	Observações
Elaboração do projeto das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN (*).	Data de elaboração do projeto meta: previsto para outubro 2018	CG/DT	●	A Área de Instalações e Equipamentos aguarda ainda por informação solicitada no contexto da apresentação de uma proposta de programa preliminar efetuado em abril de 2015.
Requalificação e reorganização da ocupação de espaços dos serviços centrais na Alameda (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT	●	
Orçamento Participativo – execução das intervenções do Orçamento Participativo de 2017 e lançamento da iniciativa de 2018.	% de intervenções do OP de 2017 realizadas meta: conclusão de 80% das intervenções até dezembro 2018	CG/DT	●	Das 9 medidas aprovadas o Núcleo de Obras desenvolveu estudo/projetos de execução para 8 (uma das medidas está ainda a ser estudada pelo proponentes), desenvolveu diligências com vista à contratação de 6, 4 dos quais ainda em execução. Dois dos processos foram cancelados pelo Conselho de Gestão por falta de verba em 2018.
Aumentar a sustentabilidade dos campi				
“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Substituição de toda a iluminação do campus da Alameda por led.	Data de início da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT	●	Assinatura de contrato terá lugar apenas no início de janeiro de 2019.
“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Substituição de toda a caixilharia do Pav. de Civil por caixilharia com vidro duplo.	Data de início da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT	●	
“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Substituição do chiller da Torre Sul por um chiller de elevada eficiência do tipo água-água.	Data de início da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT	●	
“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Reabilitação dos sistemas AVAC dos anfiteatros VA1 a VA6 e espaços da Biblioteca de Civil.	Data de início da intervenção meta: previsto para outubro 2018	CG/DT	●	
“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Instalação de painéis solares térmicos para produção de AQS nos balneários desportivos do campus.	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT	●	Assinatura de contrato terá lugar apenas no início de janeiro de 2019.
Caracterização das infraestruturas e dos perfis de consumos de eletricidade, água e gás nos três campi do IST.	Percentagem das infraestruturas e dos perfis de consumos caracterizados (eletricidade, água e gás) em cada um dos campi meta: 95 % até 2019	CG/Campus Sustentável/DT	●	

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016-2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Espaços disponíveis (m ²) para ensino/aprendizagem não formal, estudo autónomo e convívio de estudantes	n.d.	**n.d.	(i)	
Espaços disponíveis (m ²) para <i>staff</i> (docentes, investigadores, técnicos e administrativos)	n.d.	**n.d.	(i)	http://dtecnica.ist.utl.pt/html/estrutural/
Valor total investido em requalificação e construção de infraestruturas para investigação experimental	117.087,46€	285.455,91€	54.030,94€	
Nº de camas disponíveis nas residências do IST***	n.d.	311	311	https://na.tecnico.ulisboa.pt/
Despesa em obras de remodelação, conservação, manutenção	771.002,34€	1.258.828,82€	690.758,83€	http://dtecnica.ist.utl.pt/html/estrutural/
% de intervenções curativas pedidas/realizadas *	95,27%	96,00%	99%	
Consumos de energia por <i>campi</i>				
<i>Campus</i> Alameda	11195599 kWh	11065264 kWh	11120870 kWh	
<i>Campus</i> TagusPark	1458652 kWh	1556947 kWh	1535910 kWh	http://www.itn.pt/
<i>Campus</i> CTN	2447135 kWh	2476748 kWh	2383520 kWh	

* (Razão entre o número de intervenções curativas REALIZADAS e o número de intervenções curativas PEDIDAS)*100.

** Área de Infraestruturas solicita alteração destes indicadores para área de espaços requalificados, com metas definidas para cada ano.

*** Inclui as Residências de estudantes Eng^o Duarte Pacheco e Prof. Ramôa Ribeiro.

(i) Aguarda informação

PROCESSOS E QUALIDADE

No ano de 2018 foi dada continuidade às várias linhas de ação previstas para esta área no Plano Estratégico do IST, destacando-se as atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho “Gender Balance@Técnico”, com o objetivo de promover a inclusão em geral e a cultura da igualdade de género em particular.

Salientam-se também neste ano as dificuldades e imprevistos inerentes à implementação do novo sistema de informação (SAP), bem como as implicações que este processo teve nas rotinas de alguns serviços. Esta sobrecarga, com especial incidência nos serviços de apoio informático da escola, impediu a execução de algumas iniciativas cujo desenvolvimento dependia significativamente desse apoio.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação / Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁹	Observações
Identificar, consolidar e disseminar boas práticas institucionais				
Lançamento das primeiras Jornadas da AEPQ com a divulgação nos 3 campi de informação de interesse para a comunidade IST (Resultados processos: Ingresso, QUC, R3A, OEIST, ObservIST, Rankings, SIQuIST, PA, RA, ...)	Data de realização dos eventos	CG/AEPQ	●	Primeiras jornadas CTN a 31/10/17, segundas no Taguspark a 20/06/18.
Promoção de ações de formação/divulgação sobre higiene e segurança no trabalho/Simulacros.	N.º de ações de formação: 3 ações de formação (Alameda, CTN e TP) até 31 dezembro 2017	CG/NSHS	●	Realizadas 3 ações de sensibilização de SHT: Taguspark 26/06/18; CTN 28/06/18; Alameda 03/07/18. Realizados 4 simulacros (16/04/18 e 09/11/18). Realizada ainda formação de extintores e segurança contra incêndios.
Revisão do Manual da Qualidade do IST.	Data da conclusão da revisão: 30 novembro 2018	CGQ/AQAI	●	Revisão iniciada em 2018.
Definição de Plano de Ação (formal) no âmbito do Grupo de Trabalho sobre <i>Gender Balance</i> (GB@Tecnico)	Data de conclusão do plano: 31 julho 2018	GB@Tecnico /AEPQ	●	Trabalho concluído e partilhado com o grupo em Março 2018.
Continuação do desenvolvimento de sistema de informação de apoio à recolha/monitorização de indicadores de qualidade (atualização do histórico).	Data de conclusão da base de dados: 31 dezembro 2018	AEPQ	●	BD da AEPQ concluída em Dez 2017 e atualizada em Dez 2018.

⁹ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação / Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁹	Observações
Desenvolver os processos de apreciação a nível departamental e das unidades de investigação				
Revisão dos indicadores para recolha de dados, criação de modelo para o relatório de autoapreciação e revisão dos termos de referência das Comissões de Visita, em resultado da experiência de 2016.	Data de aprovação da proposta de revisão pela CAIE: 31 dez de 2018	CAIE/AEPQ	●	Finalizada proposta de indicadores a 17 out 2018. Discussão dos termos de referência marcada para fevereiro de 2019.
Consolidar os processos de avaliação relativos à oferta formativa				
Implementação no sistema Fénix do inquérito ao funcionamento da UC dissertação (a tempo de efetuar inquérito relativo a 2016/2017).	Meta: dezembro 2018	CP/NEP/DSI	●	Proposta pendente por ausência de disponibilidade da DSI para dar seguimento aos trabalhos.
Lançamento de experiência piloto de avaliação de UC's ainda não cobertas pelo sistema QUC (seminários,...).	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2017/2018	CP/NEP/DSI	●	Atividade não executada por falta de disponibilidade do NEP.
Reformulação do modelo de avaliação de UC's de 3º ciclo no âmbito do sistema QUC.	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2017/2018	CP/NEP/DSI	●	Atividade não executada por ausência de diretrizes do CP.
Lançamento do relatório R3A para 3º ciclo.	Data de lançamento do relatório meta: 30 junho 2018	CP/NEP	●	Atividade não executada por ausência de diretrizes do CP.
Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC recorrendo a novas medidas: nova campanha de dinamização do sistema, estímulos ao preenchimento e adequação do Sistema ao Regulamento QUC.	% de resposta dos estudantes/delegados /docentes/regentes/ coordenadores meta: 75%	CP/CG/NME	●	Em curso, e em fase de finalização, um vídeo de divulgação do QUC X (comemoração dos 10 anos do QUC), sendo que a média das taxas de resposta aumentaram significativamente (84% em 2017/18).
Consolidar a avaliação interna do corpo docente, investigador e não docente				
Rever o sistema de recolha de informação dos docentes no âmbito da avaliação trienal, com recurso a uma base de dados que use o ORCID e Research ID.	Data de disponibilização do novo sistema: março 2018	CG/CC/DSI	●	Iniciado trabalho no âmbito do SOTIS, a ser terminado em 2019.
Finalizar a fase piloto do projeto AssIST (Avaliação dos Serviços do IST) e implementar a metodologia aprovada em CGQ nos serviços centrais e DEI.	Taxa de concretização dos <i>Tableaux de Bord</i> 2017/2018 por parte dos serviços centrais: 100%	CG/CGQ/AEP/AQAI/Serviços Centrais	●	Projeto sem seguimento por falta de consenso no CG, que conclui da necessidade de repensar o mesmo, considerando que é do interesse da escola promover a interação entre serviços
Redefinir e otimizar os processos no universo IST				
Acompanhamento da entrada em funcionamento do novo sistema de informação contabilístico do IST (SAP - área contabilística, RH, controlo orçamental e patrimonial e gestão de projetos).	Data de conclusão do período de acompanhamento da implementação do sistema: 31 de dezembro de 2018	CG/DSI	●	

Linha de Ação / Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ⁹	Observações
Alinhar e monitorizar o posicionamento nos rankings internacionais				
Estudo(s) de caso nos field/subject rankings, das áreas de ação do IST, com posicionamento inferior da ULisboa face a congéneres nacionais.	Data do relatório: 31 dezembro 2018	CG/E&P	●	Concluído em abril 2018 (http://ep.tecnico.ulisboa.pt/rankings/).
Atualizar relatório posicionamento ULisboa nos field/subject rankings de engenharia e tecnologia (acrescentar à análise de Xangai ARWU e THE WUR a análise do QS WUR)	Data do relatório: 31 dezembro 2018	CG/E&P	●	Concluído em novembro 2017 (http://ep.tecnico.ulisboa.pt/rankings/) A análise Xangai ARWU não foi realizada por dificuldades de extração de informação da base de dados, tendo-se iniciado a análise do NTU Ranking.

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de Resultados no período 2016-2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Nº CE submetidos a acreditação da A3ES	2	5	24	http://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/resultados-dos-processos-de-acreditacao/acreditacao-de-ciclos-de-estudos
Nº selos EURACE submetidos à Ordem dos Engenheiros	3	0	0	acreditacao/acreditacao-de-ciclos-de-estudos
N.º de visitas concretizadas pelas comissões de visita (CAIE)	n.a.	10	n.a.	
Auditorias				
Nº auditorias internas serviços	8	4	5	https://aqai.tecnico.ulisboa.pt/
Nº auditorias externas IST	11	6	11	
QUC				
% UC auditadas (QUC) *	1,1%	0,3%	0,1%	http://quc.tecnico.ulisboa.pt
% de docentes DDPM (QUC) **	n.a.	5,5%	3,7%	
Nº contributos no SUGERIST				
Reclamações	208	175	205	
Sugestões	79	39	64	https://drh.tecnico.ulisboa.pt/sugestoes
Elogios	6	11	9	gestao-reclamacao/
Outros Pedidos	6	12	3	
Nº Boas Práticas submetidas no ObservIST	4	10	14	http://observist.tecnico.ulisboa.pt
Taxas de Resposta no QUC ***	77%	81%	83%	http://quc.tecnico.ulisboa.pt/

* Razão entre (Número de UC auditadas no âmbito do processo QUC e o número de UC avaliadas no âmbito do processo QUC)*100. Fórmula de cálculo foi revista no ano 2018, tendo gerado diferentes apuramentos nos anos transatos, face à informação previamente fornecida em relatórios anteriores.

** DDPM - Docentes com desempenho pedagógico a melhorar. Metodologia de cálculo revista em 2018: Nº de docentes com desempenho pedagógico a melhorar/Nº de docentes avaliados e com representatividade, por ano letivo.

*** Média taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC (média % de respostas efetivas dos participantes: estudantes, delegados, docentes, regentes, coordenadores). . Fórmula de cálculo foi revista no ano 2018, tendo gerado diferentes apuramentos de valores dos anos transatos, face à informação previamente fornecida em relatórios anteriores.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Os Serviços de Informática do IST desempenham um papel crítico numa escola de engenharia/tecnologia, sendo responsáveis pelo desenvolvimento e gestão das plataformas centrais de Tecnologias de Informação IST. Apesar da separação da Direção de Serviços de Informática (DSI) em duas novas direções - a Direção de Aplicações e Sistemas de Informação (DASI) e a Direção de Infraestruturas Computacionais (DIC) - os objetivos das mesmas continuam alinhados, atuando cada uma destas direções a níveis diferentes da implementação dos objetivos e desafios tecnológicos da Escola. Para responder aos vários desafios (tecnológicos, sociais e organizacionais), os Serviços de Informática devem ser capazes de se adaptar continuamente à evolução acelerada das tecnologias da informação, ao nível das infraestruturas, serviços prestados e organização. Uma das principais prioridades prende-se com a manutenção de um corpo de colaboradores, adequado (em número e formação) aos desafios tecnológicos e solicitações externas. A oferta de novos serviços (ao nível da Comunicação, Redes, Infraestruturas e Processos) ou a sua otimização é também uma preocupação. A desmaterialização e automatização de processos, bem como a interligação entre os vários Sistemas de Informação (Académico, administrativo, contabilístico), é fundamental para a agilização dos diversos processos administrativos da escola, como também para a consolidação e otimização da informação existente.

Continuar-se-á o investimento no aumento da robustez e cobertura dos serviços de TI, a melhoria do apoio aos meios de comunicação, a otimização do suporte aos utilizadores, a oferta de novos serviços relacionados com infraestruturas computacionais e, de uma maneira geral, o apoio a processos chave em todas as áreas estratégicas do IST.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ¹⁰	Observações
Reforçar a capacidade de intervenção do IST na área das TI				
Reforçar a capacidade de contratação de recursos humanos altamente qualificados.	Nº RH Serviços de Informática	CG/DASI/DIC (*)	●	
Melhorar as oportunidades de formação dos recursos humanos.	Nº de cursos de formação oferecidos aos colaboradores dos Serviços de Informática	CG/DASI/DIC	●	
Criar um sistema de gestão documental e desmaterializar processos administrativos				
Prosseguir a desmaterialização dos processos académicos e administrativos.	Nº processos desmaterializados	CG/DASI/AQAI	●	
Operacionalização do SAP	% de processos migrados para SAP	CG/DASI/DIC	●	

¹⁰ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase ¹⁰	Observações
Aumentar a cobertura e robustez dos serviços de TI				
Reformular a infraestrutura de rede por forma a aumentar a sua redundância e consequente fiabilidade.	Tempo de disponibilidade dos serviços de TI	CG/DIC (*)	●	
Aumentar a cobertura e fiabilidade da rede sem fios.	% de cobertura e tempo de disponibilidade da rede sem fios nos campi do IST	CG/DIC/DT (*)	●	
Remodelar as interligações de fibra ótica entre os edifícios do campus da Alameda.	Nº de interligações remodeladas	CG/DIC/DT (*)	●	
Aumentar a cobertura do sistema VoIP.	% de extensões já migradas para o sistema VoIP	CG/DIC (*)	●	
Operacionalizar a plataforma de virtualização OpenStack.	% de máquinas virtuais migradas para OpenStack	CG/DIC	●	
Implementação do armazenamento de objetos digitais em plataforma compatível com S3.	Volume de dados guardado em <i>backend</i> S3	DIC/DASI	●	
Melhorias da infraestrutura física dos datacenters do Técnico	Capacidade de alojamento (potência máxima das máquinas)	CG/DIC (*)	●	
Melhorar o acesso da comunidade aos serviços oferecidos pelo IST				
Generalização do sistema de impressão centralizada à comunidade do IST.	% de utilizadores com acesso ao sistema	CG/DIC/DASI	●	
Disponibilização de novos serviços baseados na WEB	Nº de novos serviços	DASI/DIC	●	
Melhorar o apoio dos serviços de design e das TI à comunicação e divulgação do IST				
Criação de <i>websites</i> dos departamentos, mais dinâmicos e flexíveis, alinhados com a nova imagem do IST.	% de departamentos que dispõe de um novo <i>website</i> , mais dinâmico e alinhado com a nova imagem do IST	Departamentos/GCRP/DASI	●	
Reforçar/Melhorar o apoio ao utilizador nos Serviços de Informática				
Renovação dos espaços de Apoio ao Utilizador	Nível de satisfação do utilizadores no contacto direto para suporte no novo espaço	DIC	●	
Renovação do Web site dos Serviços de informática	Número de conteúdos de ajuda migrados para o novo site	DIC/DASI	●	
Melhorar os tempos de resposta no apoio ao utilizador.	Tempo médio de resposta a pedidos	CG/DIC	●	
Introdução de um sistema de IVR para os Serviços de Informática	Nº chamadas realizadas para o sistema IVR	DIC/DASI	●	
Visibilidade pública dos Serviços de Informática				

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Fase¹⁰	Observações
Apresentações públicas / publicação de trabalho realizado	Nº de apresentações/publicações	DIC/DASI	●	
Participação em eventos	Nº de Eventos	DIC/DASI	●	

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016- 2018			
	2016	2017	2018	Mais Informação
% de cobertura e tempo de disponibilidade da rede sem fios nos <i>campi</i> do IST	n.d.	n.d.	(!)	
Dimensão do código Fénix				
Nº de Linhas de código	1.093.828	1.116.104	(!)	
Nº de métodos	n.d.	n.d.	(!)	
Nº de funcionalidades	9698	10143	(!)	
Dimensão do código outros projetos	n.d.	n.d.	(!)	
N.º de pedidos dirigidos aos serviços de Informática através de email				
Nº total de pedidos	n.d.	8938	(!)	
Nº de pedidos resolvidos	n.d.	8456	(!)	
Nº de Contactos presenciais	n.d.	5300	(!)	

<https://si.tecnico.ulisboa.pt/>

(!) Aguarda informação

FINANCIAMENTO

Para cumprir a sua Missão, o IST apostou na continuidade da estratégia de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento com o objetivo de aumentar a sua sustentabilidade e autonomia, sem sacrificar a capacidade de renovação dos seus quadros. As Linhas de Ação e Atividades desenvolvidas durante 2018 podem ser vistas neste contexto como uma continuação dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos em anos recentes.

Nota: Tendo em conta as dificuldades sentidas com a entrada em funcionamento do novo sistema de gestão contabilístico, ainda não foi possível nesta altura o cálculo do conjunto de indicadores financeiros que integram as tabelas apresentadas nesta secção. Não sendo possível a sua obtenção com o nível de rigor necessário, os valores em causa não são apresentados nesta versão do relatório. Assim que for possível a determinação desses indicados, os mesmos serão incluídos numa nova versão deste documento.

Atividades previstas/realizadas 2018

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ¹¹	Observações
Dinamizar e aprofundar o programa da rede de parceiros do IST				
Estabelecer ligações a parceiros estratégicos (institucionais e agentes sectoriais) que contribuam para o financiamento e o aumento do impacto do IST na Sociedade.	Número de empresas na rede de parceiros, em dezembro de 2018	CG	●	Em dezembro de 2018 a Rede de Parceiros do Técnico era constituída por 9 empresas.
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal docente e investigador				
Assegurar cabimento orçamental para execução do programa de renovação e evolução dos recursos docentes e investigadores (*).	Taxa de execução do programa de abertura de vagas de professor e investigador aprovado pelo Conselho Científico.	CG/CC	●	
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal técnico e administrativo				
Assegurar cabimento orçamental para execução do programa de renovação e evolução dos recursos técnicos e administrativos (*).	Taxa de execução do programa de abertura de vagas para as carreiras técnicas e administrativas aprovado pelo Conselho de Gestão	CG/DRH	●	
Aumentar as receitas das atividades de pós-graduação e formação ao longo da vida				
Criação de novas iniciativas de pós-graduação, tomando como ponto de partida iniciativas existentes e bem-sucedidas.	Valor pago de propinas referentes a cursos de pós-graduação (incluindo FCT). Indicador U-Multirank – verbas de Formação ao Longo da Vida.	CG/NEP		Ainda não foi possível nesta altura o cálculo do conjunto de indicadores financeiros para resposta a esta atividade/indicador

¹¹ ● Concluído ● Em curso ● Não iniciado

Linha de Ação /Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução	Fase ¹¹	Observações
Aumentar o financiamento obtido de grandes projetos internacionais				
Participação em projetos internacionais nas áreas de atuação do IST.	Percentagem de receitas próprias divididas por FCT, UE, propinas internacionais, restantes	CG/AP		Ainda não foi possível nesta altura o cálculo do conjunto de indicadores financeiros para resposta a esta atividade/indicador

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

Indicadores progresso/caracterização

	Indicadores de resultados no período 2016- 2018			Mais Informação
	2016	2017	2018	
Financiamento				
Financiamento OE/Financiamento Total *	0,54	0,59	n.d.	
Financiamento direto OE /Aluno (€)	4.607	4.719	n.d.	
Custos				
Custos com pessoal/Custos totais	0,71	0,65	n.d.	
Amortizações/Custos totais	0,05	0,05	n.d.	
FSE/Custos totais	0,15	0,13	n.d.	
Proveitos				
Proveitos operacionais/Proveitos totais	0,95	0,88	n.d.	
Vendas e Prestação Serviços/Proveitos correntes	0,06	0,06	n.d.	
Propinas e taxas/Proveitos correntes	0,15	0,14	n.d.	

* Razão entre o financiamento OE e o financiamento Total do IST (execução orçamental).

Gráficos de Análise Comparativa de Atividades Desenvolvidas entre 2016 e 2018

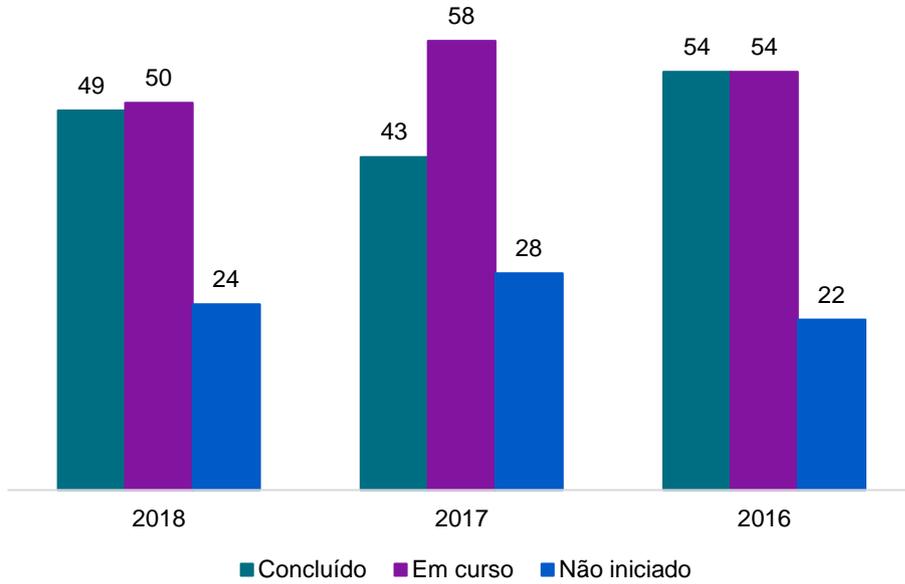


Figura 1: Número de Atividades Desenvolvidas entre 2016 e 2018

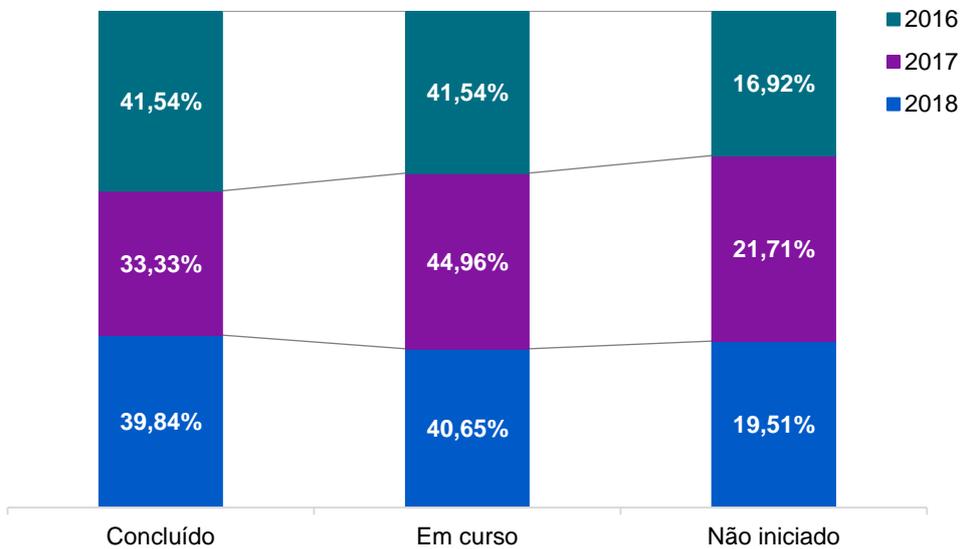


Figura 2: Percentagem de Atividades entre 2016 e 2018 segundo estado

ANEXOS

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Avaliação FCT das unidades ID&I

ÁREA / Unidade	Avaliação FCT	
	Ano de Avaliação	Última Classificação
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	2013	Exceptional
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	2013	Excellent
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	2013	Excellent
Centro de Química Estrutural	2013	Excellent
Instituto de Bioengenharia e Biociências	2013	Excellent
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	2013	Excellent
Instituto de Telecomunicações	2013	Excellent
Laboratório de Robótica e Sistemas em Engenharia e Ciência (LARSYS) (ISR, IN+, MARETEC)	2013	Excellent
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (LAETA)	2013	Very Good
Centro de Física Teórica de Partículas	2013	Very Good
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	2013	Very Good
Instituto de Nanociência e Nanotecnologia (CQFM)	2013	Very Good
Centro de Análise Funcional, estruturas e aplicações lineares	2013	Very Good
Centro de Recursos Naturais e Meio Ambiente	2013	Very Good
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	2013	Very Good
Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico	2013	Very Good
Laboratório de Instrumentação e Física de Partículas Experimental	2013	Very Good
Civil Research Engenharia e Inovação para a Sustentabilidade (CERIS)	2013	Very Good
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa –ID	2013	Very Good
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa – MN	2013	Very Good
Centro de Matemática Computacional e Estocástica	2013	Very Good

Fonte: Avaliação quinquenal das Unidades de ID&I/FCT

Nota: Informação sobre Recursos Humanos e Produção Científica das Unidades de ID&I será integrada posteriormente, por não estar disponível à data de elaboração deste relatório.

Avaliação Interna

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização 2018

Objetivos Estratégicos (OE)
OE1 – Melhorar o ambiente de aprendizagem de qualidade internacional
OE2 – Manter e reforçar a liderança na investigação
OE3 – Reforçar o impacto global e a visibilidade do IST
Objetivos Operacionais (OO)
Investir no desenvolvimento das infraestruturas e aumentar a sustentabilidade dos <i>campi</i> (OE1)
Ind. 1 Área de espaços requalificados (m2)
Ind. 2 Data de lançamento do concurso público para construção do Técnico <i>Learning Center</i> , do Arco do Cego.
Ind. 3 Data de lançamento do concurso público do procedimento de aquisição no âmbito da medida "Substituição da iluminação do Campus Alameda por Tecnologia LED" do Plano de Eficiência Energética Técnico 2020.
Intensificar a internacionalização do IST (OE1)
Ind. 4 Aumentar o nº de estudantes In/Out, no âmbito do reforço internacional da disseminação das ofertas de ensino.
Ind. 5 % de candidaturas a concursos de professor auxiliar e investigador auxiliar apresentadas por não doutorados no IST.
Fortalecer os laços com a indústria e valorizar a propriedade intelectual no IST (OE3)
Ind. 6 Nº de empresas envolvidas no programa "Rede de Parceiros do Técnico".
Ind. 7 Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais para efeitos de eventual internacionalização.
Ind. 8 Nº anual de iniciativas de promoção do empreendedorismo (eventos ou outras iniciativas de promoção do empreendedorismo).
Desenvolver conteúdos digitais, plataformas e metodologias para melhorar a qualidade dos resultados obtidos pelos estudantes (OE1)
Ind. 9 N.º de cursos online produzidos e reeditados no âmbito do desenvolvimento de conteúdos digitais.
Ind. 10 Nº de alunos inscritos em cursos <i>online</i> .
Reforçar os processos de avaliação e a participação em projetos de ID&I (OE2)
Ind. 11 Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC (aumento da % de respostas efetivas dos participantes: estudantes, delegados, docentes, regentes, coordenadores).
Ind. 12 Data de conclusão da proposta de revisão dos indicadores para recolha de dados de autoavaliação da Investigação e Ensino.
Promover a melhoria contínua dos processos do IST (OE3)
Ind. 13 Data da implementação no sistema do inquérito ao funcionamento da UC dissertação.
Ind. 14 Data de produção do relatório de monitorização das disciplinas com elevadas taxas de reprovação.
Ind. 15 Data de entrega da proposta da CAMEPP aos OG -Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas.
Melhorar o sucesso académico (OE1)
Ind. 16 Nº de alunos acompanhados no âmbito da monitorização dos cursos com elevadas taxas de abandono.
Ind. 17 Nº de Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) submetidos.
Captar, manter e motivar talentos (OE1)
Ind. 18 Data da integração dos investigadores visitantes e pós-doc, no âmbito dos modelos de integração definidos nos sistemas informáticos.
Ind. 19 N.º de trabalhadores que fizeram mobilidade para serviços no estrangeiro, no âmbito do aumento da internacionalização dos trabalhadores técnicos e administrativos.
Desenvolver mecanismos de comunicação e <i>marketing</i> para promover a visibilidade do IST (OE3)
Ind. 20 Nº de peças publicadas nos <i>media</i> relativas à atividade do IST.
Ind. 21 Número de visitas às páginas desenvolvidas no âmbito da campanha de <i>marketing</i> digital.

Objetivos Estratégicos

O QUAR do IST para 2018 definiu três Objetivos Estratégicos (OE) em conformidade com a sua missão, tal como fora enunciado no QUAR do ano anterior.

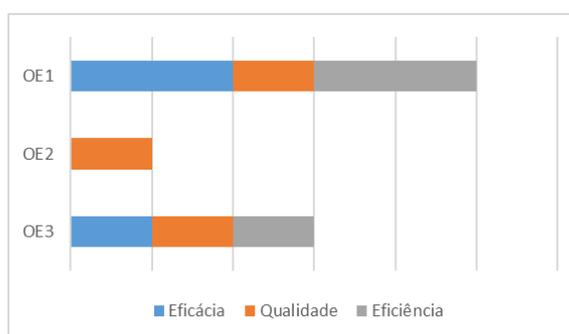
No ano 2018, aos objetivos estratégicos foram afetados respetivamente:

OE1 – 5 objetivos operacionais e 10 indicadores;

OE2 – 1 objetivo operacional e 2 indicadores;

OE3 – 3 objetivos operacionais e 8 indicadores.

Os três objetivos estratégicos foram distribuídos pelos parâmetros da eficácia, eficiência e qualidade da seguinte forma:



Assim, o OE1 e o OE3 abrangem objetivos nos três parâmetros considerados: eficiência, eficácia e qualidade enquanto o OE2 apenas contém um objetivo enquadrado no parâmetro da qualidade;

Objetivos Operacionais e Indicadores inseridos nos parâmetros de eficácia, qualidade e eficiência

Objetivos de Eficácia

Os objetivos operacionais definidos tiveram em consideração a melhoria das infraestruturas e a sustentabilidade dos *campi*, a internacionalização e o fortalecimento dos laços com a indústria e a valorização da propriedade intelectual no IST, apostando essencialmente na eficácia (40%) como meio privilegiado para atingir os fins que se propõem. Assim, no parâmetro da eficácia foram previstos 3 objetivos operacionais:

OO1 – Investir no desenvolvimento das infraestruturas e aumentar a sustentabilidade dos *campi* (OE1)

OO4 – Intensificar a internacionalização do IST (OE1)

OO7 – Fortalecer os laços com a indústria e valorizar a propriedade intelectual no IST (OE3)

Dos oito **indicadores** definidos para medir a sua concretização, três foram superados (IND. 1, IND. 3 e IND. 7), três foram cumpridos (IND. 4, IND. 6 e IND. 8) e os restantes dois não foram cumpridos (IND. 2 e IND. 5).

Objetivos de Qualidade

O parâmetro da qualidade teve uma afetação de 30%. Os 3 objetivos operacionais que contribuem para o parâmetro da qualidade são monitorizados por 7 indicadores.

OO3 – Desenvolver conteúdos digitais, plataformas e metodologias para melhorar a qualidade dos resultados obtidos pelos estudantes (OE1)

OO5 – Reforçar os processos de avaliação e a participação em projetos de ID&I (OE2)

OO6 – Promover a melhoria continua dos processos do IST (OE3)

Dos sete indicadores definidos para medir a sua concretização, um foi superado (IND. 10), quatro foram cumpridos (IND. 9, IND. 11, IND. 12 e IND. 15) e os restantes dois não foram cumpridos (IND. 13 e IND. 14).

Objetivos de Eficiência

O parâmetro da eficiência teve uma afetação de 30% e incidiu na melhoria do ambiente de aprendizagem de qualidade e da visibilidade do IST e, para isso, foram definidos 3 objetivos cuja concretização foi mensurada com 6 indicadores.

OO2 – Melhorar o sucesso académico (OE1)

OO8 – Captar, manter e motivar talentos (OE1)

OO9 – Desenvolver mecanismos de comunicação e marketing para promover a visibilidade do IST (OE3)

Quatro dos indicadores definidos foram superados (IND. 16, IND. 17, IND. 119 e IND. 21), um foi cumprido (IND. 20) e um não foi possível cumprir (IND. 18).

Avaliação

Finalmente, e sabendo que a avaliação final do desempenho é expressa qualitativamente pelas menções:

- i) desempenho bom, atingiu todos os objetivos, superando alguns;
- ii) desempenho satisfatório, atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
- iii) desempenho insuficiente, não atingiu os objetivos mais relevantes.

Considera-se que o IST teve um desempenho SATISFATÓRIO com um resultado de 127% de realização do QUAR 2018 pois embora tenham sido superados 8 dos indicadores definidos, não foram cumpridos 5 dos indicadores, nos 3 parâmetros de eficácia, de qualidade e de eficiência.

QUAR - Quadro de avaliação e responsabilização Ano: 2018												
Ministério da Educação e Ciência Universidade de Lisboa												
Organismo: INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO												
Missão												
O Instituto Superior Técnico tem como missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.												
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS												
OE 1 - Melhorar o ambiente de aprendizagem de qualidade internacional												
OE 2 - Manter e reforçar a liderança na investigação												
OE 3 - Reforçar o impacto global e a visibilidade do IST												
OBJETIVOS OPERACIONAIS												
EFICÁCIA												
40%												
OBJETIVOS / INDICADORES	Coordenação	Execução	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO (%)	
Obj. 1 - Investir no desenvolvimento das infraestruturas e aumentar a sustentabilidade dos campi (OE1)											Ponderação	30%
Ind. 1 Área de espaços requalificados (m ²)	CG	DT	n.d.	250	50	350	30%	1850	500%	Superou	400%	
Ind. 2 Data de lançamento do concurso público para construção do Técnico Learning Center, do Arco do Cego.	CG	DT	-	31/07/2018	15 dias	30/06/2018	30%	28/11/2018	100%	Não atingiu	0%	
Ind. 3 Data de lançamento do concurso público do procedimento de aquisição no âmbito da medida "Substituição da iluminação do Campus Alameda por Tecnologia LED" do Plano de Eficiência Energética Técnico 2020.	CG	DT	-	31/07/2018	15 dias	31/05/2018	40%	29/05/2018	130%	Superou	30%	
Obj. 4 - Intensificar a internacionalização do IST (OE1)											Ponderação	35%
Ind. 4 Aumentar o nº de estudantes In/Out, no âmbito do reforço internacional da disseminação das ofertas de ensino.	CG	AI	1174	1300	100	1450	50%	1193	100%	Atingiu	0%	
Ind. 5 % de candidaturas a concursos de professor auxiliar e investigador auxiliar apresentadas por não doutorados no IST.	CC	DRH	86%	88%	1%	92%	50%	84,6%	97%	Não atingiu	-3%	
Obj. 7 - Fortalecer os laços com a indústria e valorizar a propriedade intelectual no IST (OE3)											Ponderação	35%
Ind. 6 Nº de empresas envolvidas no programa "Rede de Parceiros do Técnico".	CG	ATT	6	10	3	15	40%	9	100%	Atingiu	0%	
Ind. 7 Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais para efeitos de eventual internacionalização.	CG	ATT	2	1	1	4	25%	4	125%	Superou	25%	
Ind. 8 Nº anual de iniciativas de promoção do empreendedorismo (eventos ou outras iniciativas de promoção do empreendedorismo).	CG	ATT	14	25	5	33	35%	27	100%	Atingiu	0%	
QUALIDADE												
30%												
OBJETIVOS / INDICADORES	Coordenação	Execução	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO (%)	
Obj. 3 - Desenvolver conteúdos digitais, plataformas e metodologias para melhorar a qualidade dos resultados obtidos pelos estudantes (OE1)											Ponderação	35%
Ind. 9 Nº de cursos online produzidos e reeditados no âmbito do desenvolvimento de conteúdos digitais.	CG	CP/DSI	10	10	3	15	50%	12	100%	Atingiu	0%	
Ind. 10 Nº de alunos inscritos em cursos online.	CG	CP/DSI	2832	3500	500	5000	50%	5040	126%	Superou	26%	
Obj. 5 - Reforçar os processos de avaliação e a participação em projetos de ID&I (OE2)											Ponderação	35%
Ind. 11 Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC (aumento da % de respostas efetivas dos participantes: estudantes, delegados, docentes, regentes, coordenadores).	CG	CP/NEP	68%	75%	50%	80%	40%	84%	100%	Atingiu	0%	
Ind. 12 Data de conclusão da proposta de revisão dos indicadores para recolha de dados de autoavaliação da Investigação e Ensino.	CG	CAIE/AEPQ	-	31/12/2018	30 dias	31/10/2018	60%	20/12/2018	100%	Atingiu	0%	
Obj. 6 - Promover a melhoria contínua dos processos do IST (OE3)											Ponderação	30%
Ind. 13 Data da implementação no sistema do inquérito ao funcionamento da UC dissertação.	CP	NEP/DSI	-	31/12/2018	150 dias	30/11/2018	20%	n.d.	0%	Não atingiu	-100%	
Ind. 14 Data de produção do relatório de monitorização das disciplinas com elevadas taxas de reprovação.	CP/CG/CC	NEP	-	30/09/2018	30 dias	15/09/2018	60%	27/12/2018	87%	Não atingiu	-13%	
Ind. 15 Data de entrega da proposta da CAMEPP aos OG - Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas.	CG	CAMEPP	-	30/07/2018	90 dias	20/07/2018	20%	07/10/2018	100%	Atingiu	0%	
EFICIÊNCIA												
30%												
OBJETIVOS / INDICADORES	Coordenação	Execução	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO (%)	
Obj. 2 - Melhorar o sucesso académico (OE1)											Ponderação	40%
Ind. 16 Nº de alunos acompanhados no âmbito da monitorização dos cursos com elevadas taxas de abandono.	CP/CG	NEP/GATU	158	162	3	190	40%	172	109%	Superou	9%	
Ind. 17 Nº de Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) submetidos.	CP	CP	-	20	5	30	60%	39	148%	Superou	48%	
Obj. 8 - Captar, manter e motivar talentos (OE1)											Ponderação	40%
Ind. 18 Data da integração dos investigadores visitantes e pós-doc, no âmbito dos modelos de integração definidos nos sistemas informáticos.	CC/CG	DSI/DRH	-	31/12/2018	30 dias	01/09/2018	50%	n.d.	0%	Não atingiu	-100%	
Ind. 19 N.º de trabalhadores que fizeram mobilidade para serviços no estrangeiro, no âmbito do aumento da internacionalização dos trabalhadores técnicos e administrativos.	CG	DRH/AI	8	20	5	26	50%	35	163%	Superou	63%	
Obj. 9 - Desenvolver mecanismos de comunicação e marketing para promover a visibilidade do IST (OE3)											Ponderação	20%
Ind. 20 Nº de peças publicadas nos media relativas à atividade do IST.	CG	GCRP	-	300	10	315	40%	291	100%	Atingiu	0%	
Ind. 21 Número de visitas às páginas desenvolvidas no âmbito da campanha de marketing digital.	CG	GCRP/TP	20787	20800	100	20950	60%	22500	383%	Superou	283%	

Composição dos Órgãos do IST

Composição dos Órgãos do IST em 31/12/2018	
Órgãos	Composição
Presidente	Arlindo Manuel Limede de Oliveira
Conselho de Escola	
Presidente	Paulo António Firme Martins
Vice-Presidente	António Alberto do Nascimento Pinheiro
Representantes dos docentes e investigadores	Rogério Anacleto Cordeiro Colaço
	José Manuel Gaspar Martinho
	Fernando Henrique Corte-Real Mira da Silva
	Maria Isabel Marques Dias
	Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres
	Ana Paula Ferreira Dias Barbosa Póvoa
	Teresa Maria Sá Ferreira Vazão Vasques
Representantes dos estudantes	Tiago Gualdrapa Sopa Soares
	Paulo Ricardo Braga Moniz Quental João Pedro Neves da Silva
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores	Lídia Fernandes dos Santos Salvador Silva
Personalidades não vinculadas à Escola	Eng.º Carlos Mineiro Aires
	Eng.º João Paulo Girbal
	Eng.º Manuel Cruz
Conselho de Gestão	
Presidente	Arlindo Manuel Limede de Oliveira
Vice – Presidentes:	
Gestão Financeira	Luís Manuel Soares dos Santos Castro
Gestão do <i>Campus</i> de Loures	José Joaquim Gonçalves Marques
Gestão do <i>Campus</i> do Taguspark	Luís Manuel de Jesus Sousa Correia
Assuntos Internacionais	Luís Miguel Teixeira D'Avila Pinto da Silveira
Assuntos Académicos	Maria de Fátima Grilo da Costa Montemor
Gestão Administrativa	Jorge Manuel Ferreira Morgado
Gestão de Instalações e Equipamentos	João Paulo Janeiro Gomes Ferreira
Tecnologias de Informação e Comunicação	Luís Jorge Brás Monteiro Guerra e Silva
Empreendedorismo e Ligações Empresariais	Luís Miguel Veiga Vaz Caldas de Oliveira
Comunicação e Imagem	Palmira Maria Martins Ferreira da Silva
Administrador	Nuno Alexandre de Brito Pedroso
Conselho Científico	
Presidente	Luís Miguel de Oliveira e Silva
Vice-Presidentes:	
Representantes dos docentes e investigadores	Maria Matilde Soares Duarte Marques
	Miguel Afonso Dias de Ayala Botto
	Rodrigo Seromenho Miragaia Rodrigues
Doutorados	Amílcar de Oliveira Soares Ana Patrícia Carvalho Gonçalves Bruno Soares Gonçalves

Composição dos Órgãos do IST em 31/12/2018	
Órgãos	Composição
	<p>Maria João Colunas Pereira Armando José Latourette de Oliveira Pombeiro Carlos Alberto Varelas da Rocha Eduardo Jorge Costa Alves Fernando Manuel Bernardo Pereira Isabel Maria Martins Trancoso João Pedro Ramôa Correia Ribeiro José Alberto Rosado dos Santos Vítor José Manuel Bioucas Dias Luís Eduardo Teixeira Rodrigues Manuel Fernando Cabido Peres Lopes Mónica Duarte Correia de Oliveira Patrícia Margarida Piedade Figueiredo José Carlos Fernandes Pereira Maria do Rosário Sintra de Almeida Partidário Pedro Miguel Félix Brogueira Teresa Frederica Tojal de Valsassina Heitor Vitor Manuel Azevedo Leitão</p>
Conselho Pedagógico	
Presidente	Maria Raquel Múrias dos Santos-Aires Barros
Vice-Presidentes	
	<p>António José Castelo Branco Rodrigues Nuno Miguel Serrano Guerreiro</p>
	<p>Maria Raquel Múrias dos Santos-Aires Barros António José Castelo Branco Rodrigues Ana Isabel Baptista Moura Santos Cláudia Alexandra Martins Lobato da Silva Filipe Rafael Joaquim Horácio Cláudio de Campos Neto Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva Maria Inês Camarate de Campos Lynce de Faria Mário Alexandre Teles de Figueiredo Miguel Pedro Tavares da Silva</p>
Membros Docentes	
	<p>Nuno Miguel Serrano Guerreiro Ana Marta Carpinteiro de Barros Borges João Miguel Morgado Pereira Vieira Catarina Cabrito Soares Eduard Lotovskyi Filipe João Marques Quintino</p>
Membros Estudantes	
	<p>Filipe Rafael Soares Francisca Inês Tito de Carvalho Simões Guilherme Vaz de Almeida Fontes Neves Miguel Duarte Serrão Morato Moreira Pedro Filipe Garvão Pereira Pedro Miguel Correia Pinto Sabido</p>

Composição dos Órgãos do IST em 31/12/2018	
Órgãos	Composição
Assembleia de Escola	
Presidente	João José Rio Tinto de Azevedo
	Leonel Augusto Pires Seabra de Sousa
	Carlos António Bana e Costa
	Fernando José Nunes da Silva
	Rui Miguel Loureiro Nobre Baptista
	Joaquim Manuel Sampaio Cabral
	António Manuel Pacheco Pires
	Manuel José Duarte Leite de Almeida
	Maria Teresa Nogueira Leal da Silva Duarte
	Luís Paulo da Mota Capitão Lemos Alves
	José Manuel da Costa Alves Marques
	António Heleno Cardoso
	Miguel Tribolet Abreu
	Francisco Nunes Correia
	Luís Eduardo Teixeira Rodrigues
	Mário Alexandre Teles de Figueiredo
Membros Docentes e Investigadores	Pedro Manuel Urbano de Almeida Lima
	Bruno Miguel Soares Gonçalves (membro Comissão permanente da Escola)
	Isabel Maria Sá Correia Leite de Almeida
	Pedro Manuel Brito da Silva Girão
	Elsa Maria Pires Henriques
	Paulo Jorge Soares Gil (membro Comissão permanente da Escola)
	Luís Humberto Viseu Melo
	Francisco António Chaves Saraiva de Melo
	Pedro Miguel Rita da Trindade e Lima
	Maria Isabel Garrido Prudêncio
	Henrique Manuel dos Santos Silveira de Oliveira
	Maria Luísa Coutinho Gomes de Almeida
	João Mendanha Dias
	Nuno João Neves Mamede
	Miguel Alexandre Félix Trindade
	Pedro Miguel Comparada Reganha
	Joana Inês Cunha Cabra
	Inês Carolina Azevedo Ferreira
	João Pedro Mak Duarte
	Renato Samuel Anjo Rocha
Membros Estudantes	Miguel Gazimba Abelho (membro Comissão permanente da Escola)
	Pedro Miguel Pires Torres
	Tiago Duarte Martins Dias
	João Miguel de Loureiro Ferreira
	Ana Magalhães Raposo
	André Hans Freixial Weigel
	João Medeiros Garcia Alcântara

Composição dos Órgãos do IST em 31/12/2018	
Órgãos	Composição
	Madalena Barata Garcia Bruno Miguel Mota da Silva Tomás Jacob Martins Pedro Miguel Duarte Pina dos Santos Rita Inês Prior Costa Pardal Filipe
	Joana Bravo Catela Pinto dos Santos (membro Comissão Permanente da Mesa da Escola)
	Marta Maria de Henriques Lebre de Almeida Pile (membro Comissão permanente da Escola)
	Guilherme de Jesus de Oliveira Cardoso Rui Jorge Ribeiro dos Santos Manuel de Almeida Ribeiro
Membros não docentes e não investigadores	Margarida Celeste Silva Oliveira Poiars Malta Sandra Cristina Borralho Oliveira e Sanches Rute Martins Pinheiro Ana Maria Bordalo Pinto Pereira Magda Luísa Varela Borges (membro Comissão permanente da Escola)
Unidades de Investigação	
	Bruno Miguel Soares Gonçalves(IPFN) Maria Amélia Duarte Reis Bastos (CEAFEL) Luís Guilherme de Picado Santos (CEris) António Manuel Pacheco Pires (CEMAT) Carlos António Pancada Guedes Soares (CENTEC) José Carlos Fernandes Pereira (IDMEC) Carlos Alberto Varelas da Rocha (CAMGSD) Carlos Eduardo do Rego da Costa Salema (IT) José Nuno Aguiar Canongia Lopes (CQE) Maria João Correia Colunas Pereira (CERENA) Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos(CQFM) José Rui de Matos Figueira (CEG-IST) Mário João Martins Pimenta (LIP) Joaquim Manuel Sampaio Cabral (iBB) José Alberto Rosado dos Santos Victor (ISR) Luís Eduardo Teixeira Rodrigues (INESC-ID) António Luís Nobre Moreira (IN+) Paulo Jorge Peixeiro de Freitas (INESC-MN) João Carlos Carvalho de Sá Seixas (CeFEMA) Ramiro Joaquim de Jesus Neves (MARETEC) José Pizarro de Sande e Lemos (CENTRA) Maria Margarida Nesbitt Rebelo da Silva (CFTP) José Pedro Miragaia Trancoso Vaz (C2TN)

Responsáveis das Unidades Académicas

Unidades Académicas e respetivos responsáveis 2018			
Departamento	Presidente de Departamento	Área Científica/Secção	Coordenador Área Científica
Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos	António Heleno Cardoso	Mecânica Estrutural e Estruturas	Dinar Reis Zamith Camotim
		Construção	Fernando António Baptista Branco
		Hidráulica, Ambiente e Recursos Hídricos	Francisco Carlos da Graça Nunes Correia
		Geotecnia	Jaime Alberto dos Santos
		Sistemas Urbanos e Regionais	Fernando José Silva e Nunes da Silva
		Arquitetura	Teresa Frederica Tojal de Valsassina Heitor
		Minas e Georrecursos	Amílcar de Oliveira Soares
Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Leonel Augusto Pires Seabra de Sousa	Computadores	Isabel Maria Martins Trancoso
		Eletrónica	Pedro Manuel Brito da Silva Girão
		Energia	José Fernando Alves da Silva
		Sistemas, Decisão e Controlo	Jorge dos Santos Salvador Marques
		Telecomunicações	José Manuel Bioucas Dias
Departamento de Engenharia Informática	José Manuel da Costa Alves Marques	Arquitetura e Sistemas Operativos	Luís Eduardo Teixeira Rodrigues
		Computação Gráfica e Multimédia	Joaquim Armando Pires Jorge
		Inteligência Artificial	João Emílio Segurado Pavão Martins
		Metodologia e Tecnologia da Programação	José Carlos Alves Pereira Monteiro
		Sistemas de Informação	José Luís Brinquete Borbinha
Departamento de Engenharia e Gestão	Rui Miguel Loureiro Nobre Baptista	Gestão de Sistemas	Ana Paula Ferreira Dias Barbosa Póvoa
		Gestão de Organizações	Rui Miguel Loureiro Nobre Batista
Departamento de Engenharia Mecânica	Pedro Jorge Martins Coelho	Ambiente e Energia	Mário Manuel Gonçalves Costa
		Mecânica Aplicada e Aeroespacial	Luís Manuel Braga da Costa Campos
		Projeto Mecânico e Materiais Estruturais	Rogério Anacleto Cordeiro Colaço
		Controlo, Automação e Informática Industrial	Miguel Afonso Dias de Ayala Botto
		Tecnologia Mecânica e Gestão Industrial	Paulo António Firme Martins
		Termofluidos e Tecnologias de Conversão de Energia	José Carlos Fernandes Pereira
		Mecânica Estrutural e Computacional	Jorge Alberto Cadete Ambrósio
		Engenharia Arquitetura Naval	Carlos António Pancada Guedes Soares
Departamento de Engenharia Química	Maria Teresa Nogueira Leal da Silva Duarte	Ciências de Engenharia Química	Francisco Manuel da Silva Lemos
		Engenharia de Processos e Projeto	Henrique Aníbal Santos de Matos
		Química - Física, Materiais e Nanociências	Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos
		Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química	Maria Matilde Soares Duarte Marques

Unidades Académicas e respetivos responsáveis 2018			
Departamento	Presidente de Departamento	Área Científica/Secção	Coordenador Área Científica
Departamento de Bioengenharia	Joaquim Manuel Sampaio Cabral	Biomateriais, Nanotecnologia e Medicina Regenerativa	Joaquim Manuel Sampaio Cabral
		Ciências Biológicas	Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
		Engenharia Biomolecular e de Bioprocessos	Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros
		Sistemas Biomédicos e Bio sinais	Joaquim Manuel Sampaio Cabral
Departamento de Física	Luís Paulo da Mota Capitão Lemos Alves	Astrofísica e Gravitação	José Pizarro de Sande e Lemos
		Física de Partículas e Física Nuclear	Jorge Manuel Rodrigues Crispim Romão
		Física da Matéria Condensada e Nanotecnologia	Pedro Miguel Felix Brogueira
		Física de Plasmas, Laser e Fusão Nuclear	Luís Miguel de Oliveira e Silva
		Física Interdisciplinar: Energia, Física da Terra, Sistemas Dinâmicos e Biomédicos	Rui Manuel Agostinho Dilão
Departamento de Matemática	Miguel Tribolet de Abreu	Álgebra e Topologia	Pedro Manuel Agostinho Resende
		Análise Real e Análise Funcional	Pedro Simões Cristina de Freitas
		Equações Diferenciais e Sistemas Dinâmicos	Luís Manuel Gonçalves Barreira
		Física Matemática	Gabriel Czerwionka Lopes Cardoso
		Geometria	Miguel Tribolet de Abreu
		Matemáticas Gerais	Pedro Miguel Santos Gonçalves Henriques
		Probabilidades e Estatística	António Manuel Pacheco Pires
		Análise Aplicada e Análise Numérica	Adélia da Costa Sequeira dos Ramos Silva
		Lógica e Computação	Maria Cristina de Sales Viana Seródio Sernadas
Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares	Manuel José Duarte Leite de Almeida	Tecnologias Nucleares e Proteção Radiológica	José Pedro Trancoso Vaz
		Ciências Químicas e Radio Farmacêuticas	Maria Isabel Garrido Prudêncio

Coordenadores de Curso

Coordenadores de Curso do 1º, 2º e 3º Ciclos no ano letivo 2017/2018

LICENCIATURA - 1º CICLO	COORDENADOR
Alameda	
Licenciatura em Engenharia Naval e Oceânica	Yordan Ivanov Garbatov
Licenciatura em Engenharia Geológica e de Minas	Maria Teresa da Cruz Carvalho
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (AL)	Maria Inês Camarate Campos Lynce de Faria
Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação	José António Maciel Natário
Taguspark	
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	Rui Jorge Morais Tomaz Valadas
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima
Licenciatura em Engenharia Eletrónica	Pedro Manuel Brito da Silva Girão

**Coordenadores de Curso
do 1º, 2º e 3º Ciclos no ano letivo 2017/2018**

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (TP)	Nuno João Neves Mamede
MESTRADOS INTEGRADOS (CICLO INTEGRADO)	COORDENADOR
Mestrado em Arquitetura	Miguel José das Neves Pires Amado
Mestrado em Engenharia Aeroespacial	Luís Manuel Braga da Costa Campos
Mestrado em Engenharia do Ambiente	Tiago Morais Delgado Domingos
Mestrado em Engenharia Biológica	Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres
Mestrado em Engenharia Biomédica	João Pedro Estrela Rodrigues Conde
Mestrado em Engenharia Civil	Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Horácio Cláudio de Campos Neto
Mestrado em Engenharia Física Tecnológica	Vasco António Dinis Leitão Guerra
Mestrado em Engenharia Mecânica	Paulo Rui Alves Fernandes
Mestrado em Engenharia Química	Henrique Aníbal Santos Matos
Mestrado em Engenharia de Materiais	José Paulo Sequeira Farinha
MESTRADO - 2º CICLO	COORDENADOR
Alameda	
Mestrado em Tecnologias Biomédicas	Raul Daniel Lavado Carneiro Martins
Mestrado em Engenharia Naval e Oceânica	Carlos António Pancada Guedes Soares
Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas	Maria Teresa da Cruz Carvalho
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (AL)	Luís Manuel Antunes Veiga
Mestrado em Matemática e Aplicações	Pedro Alves Silva Girão
Mestrado em Química	Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira
Mestrado em Microbiologia	Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
Mestrado em Planeamento e Operação de Transportes	Maria do Rosário Maurício Ribeiro Macário
Mestrado em Informação e Sistemas Empresariais	Miguel Leitão Bignolas Mira da Silva
Mestrado em Engenharia de Sistemas de Transporte	Luís Guilherme de Picado Santos
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	José Monteiro Cardoso de Menezes
Mestrado em Engenharia e Gestão da Energia	José Alberto Caiado Falcão de Campos
Mestrado em Engenharia de Petróleos	Maria João Colunas Pereira
Mestrado em Biotecnologia	Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
Mestrado em Urbanismo e Ordenamento do Território	Jorge Manuel Gonçalves
Mestrado em Proteção e Segurança Radiológica	José Pedro Miragaia Trancoso Vaz
Mestrado em Bioengenharia e Nanossistemas	Gabriel António Amaro Monteiro
Mestrado em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	Carlos Manuel Costa Lourenço Caleiro
Taguspark	
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima
Mestrado em Engenharia Eletrónica	Pedro Miguel Pinto Ramos
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (TP)	Luís Manuel Antunes Veiga
Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	Paulo Jorge Pires Ferreira
DOUTORAMENTOS	COORDENADOR
Alameda	
Biotecnologia e Biotecnologias	Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
Biotecnologia	Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
Bioengenharia	Joaquim Manuel Sampaio Cabral
Engenharia Aeroespacial	Luís Manuel Braga da Costa Campos
Engenharia do Ambiente	Maria do Rosário Sintra de Almeida Partidário

**Coordenadores de Curso
do 1º, 2º e 3º Ciclos no ano letivo 2017/2018**

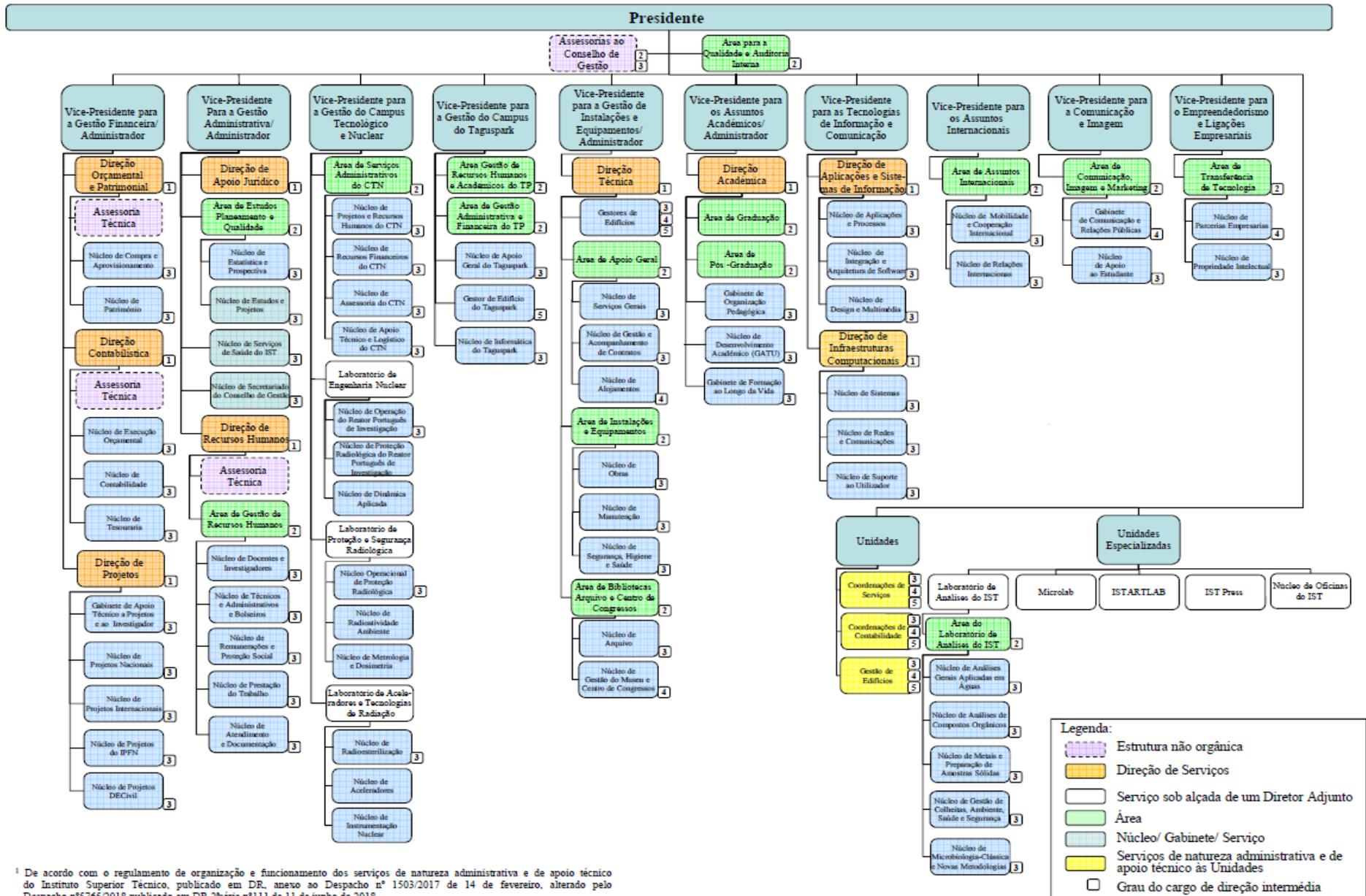
Engenharia Biomédica	João Pedro Estrela Rodrigues Conde
Engenharia Civil	Fernando António Baptista Branco
Engenharia Computacional	Jorge Alberto Cadete Ambrósio
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Mário Alexandre Teles de Figueiredo
Engenharia Física Tecnológica	Horácio João Matos Fernandes
Engenharia e Gestão	Ana Paula Ferreira Dias Barbosa Póvoa
Engenharia Informática e de Computadores	Rodrigo Seromenho Miragaia Rodrigues
Engenharia de Materiais	Maria Emília da Encarnação Rosa
Engenharia Mecânica	Hélder Carriço Rodrigues
Georrecursos	Fernando de Oliveira Durão
Engenharia Naval	Carlos António Pancada Guedes Soares
Engenharia Química	Francisco Manuel da Silva Lemos
Engenharia de Refinação Petroquímica e Química	Francisco Manuel da Silva Lemos
Engenharia do Território	Fernando José Silva e Nunes da Silva
Física	Horácio João Matos Fernandes
Matemática	Gabriel Czerwionka Lopes Cardoso
Química	Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos
Restauro e Gestão Fluviais	António Alberto do Nascimento Pinheiro
Sistemas de Transportes	Luís Guilherme de Picado Santos
Estatística e Processos Estocásticos	António Manuel Pacheco Pires
Arquitetura	Ana Cristina dos Santos Tostões
Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	Rui Miguel Loureiro Nobre Baptista
Sistemas Sustentáveis de Energia (MIT)	António Luís Nobre Moreira
Líderes para Indústrias Tecnológicas (MIT)	Elsa Maria Pires Henriques
Segurança de Informação	António Manuel Pacheco Pires
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	José Manuel de Saldanha Gonçalves Matos
Engenharia de Petróleos	Amílcar de Oliveira Soares
Engenharia e Políticas Públicas	Rui Miguel Loureiro Nobre Baptista
Materiais e Processamento Avançados	Rui Mário Correia da Silva Vilar

Coordenadores Unidades

Unidade / Área	Presidentes das Unidades de ID&I 2018	
	Acrónimo	Presidente
MATEMÁTICA		
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	CEAFEL	Maria Amélia Duarte Reis Bastos
Centro de Matemática Computacional e Estocástica	CEMAT	António Manuel Pacheco Pires
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	Carlos Alberto Varelas da Rocha
FÍSICA		
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	José Pizarro de Sande e Lemos
Centro de Física e Eng ^a de Materiais Avançados	CeFEMA	João Carlos Carvalho de Sá Seixas
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	Maria Margarida Nesbitt Rebelo da Silva

Unidade / Área	Presidentes das Unidades de ID&I 2018	
	Acrónimo	Presidente
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	Bruno Miguel Soares Gonçalves
Laboratório de Instrumentação e Partículas	LIP	Mário João Martins Pimenta
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	C2TN	José Pedro Miragaia Trancoso Vaz
QUÍMICA		
Centro de Química Estrutural	CQE	José Nuno Aguiar Canongia Lopes
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA		
Instituto de Bioengenharia e Biociências	iBB	Joaquim Manuel Sampaio Cabral
ENG^a ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA		
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC-ID	Luís Eduardo Teixeira Rodrigues
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Microssistemas e Nanotecnologia	INESC-MN	Paulo Jorge Peixeiro de Freitas
Instituto de Sistemas e Robótica	ISR	José Alberto Rosado dos Santos Vítor
Instituto de Telecomunicações	IT	Carlos Eduardo do Rego da Costa Salema
ENGENHARIA MECÂNICA		
Instituto de Engenharia Mecânica/IST	IDMEC	José Carlos Fernandes Pereira
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	António Luís Nobre Moreira
ENGENHARIA NAVAL		
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	CENTEC	Carlos António Pancada Guedes Soares
ENGENHARIA CIVIL		
Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	CEris	Luís Guilherme de Picado Santos
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO		
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	Maria João Correia Colunas Pereira
CIÊNCIAS DO MAR		
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimas	MARETEC	Ramiro Joaquim de Jesus Neves
ENGENHARIA E GESTÃO		
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	José Rui de Matos Figueira

Estrutura orgânica dos serviços de natureza administrativa



¹ De acordo com o regulamento de organização e funcionamento dos serviços de natureza administrativa e de apoio técnico do Instituto Superior Técnico, publicado em DR, anexo ao Despacho n.º 1503/2017 de 14 de fevereiro, alterado pelo Despacho n.º 5765/2018 publicado em DR, 2.ª série n.º 111 de 11 de junho de 2018.